ANNO LVII NUMERO 13 — TERÇA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Faustino José da Fonseca, resolve exoneral-o do cargo de 2.º escrivão interino do juizo especial do commercio d'esta cidade.—Igual nomeando para o mencionado cargo o cidadão Vicente Machado Freire Pereira da Silva. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve nomear os professores publicos João José Rodrigues, José Martiniano de Souza e Felix Paz da Silva Pereira, para formarem a commissão que, na fórma do art. 5.º do decreto n. 7,160, de 3 de fevereiro de 1879, deve examinar no palacio da presidencia, nas materias de que trata o § 5.º do art. 4.º, o menor Santiago, que pretende ser admittido no collegio naval, creado pelo decreto n. 6,440, de 28 de dezembro de 1876.—Igual nomeando os Drs. João Maria Seve, Estevão Cavalcanti de Albuquerque e Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, para, na fórma do § 4.º do art. 4.º do mesmo decreto, inspeccionar o menor Arthur Santiago. — Communicou-se aos nomeados.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico á V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo da Gloria de Goitá, bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo, deixou hontem, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico á V. S. que o juiz de direito da comarca do Brejo, bacharel Balbino de Moraes Pinheiro, entrou hoje no gozo de uma licença de 2 mezes, concedida por esta presidencia, em prorogação d'aquella com que se achava para tratar da saúde.

— Ao mesmo. — Transmitto á V. S., para os devidos effeitos, o incluso titulo de nomeação do alferes Antonio Francisco Teixeira Gitirana, para exercer o lugar de fiel do almoxarifado do arsenal de marinha d'esta provincia.—Communicou-se ao inspector interino do arsenal de marinha.

— Ao mesmo. — Transmitto á V. S., para os devidos fins, as inclusas ordens do ministerio da guerra, de 31 de dezembro ultimo e 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a inclusa conta em duplicata, na importancia de 2$400, proveniente de annuncios publicados no *Jornal do Recife*, chamando concurrentes á execução dos concertos da fortaleza do Brum, conforme solicita o engenheiro das obras militares, em officio de 8 do corrente, sob n. 33.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente, mande Vmc. fornecer á companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, o fardamento constante da inclusa nota, de 23 de dezembro ultimo, organisada pela repartição do quartel-mestre general, para pagamento dos vencimentos do anno proximo passado e ajuste de contas do de 1879. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Devolvendo á Vmc. os documentos juntos, autoriso-o, de accordo com sua informação de 27 de dezembro proximo passado, sob n. 177, a mandar pagar ao agente da companhia de navegação a vapor Bahiana, a quantia de 87$750, pela verba do § 83 do art. 1.º da lei do orçamento, aguardando-se credito supplementar á verba do § 51 para pagamento da importancia de 27$, referente á conducção de presos.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó.—Sciente do que Vmc. representa em officio de 9 de dezembro findo, declaro-lhe que, em vista da expressa disposição do art. 2.º § 1.º do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, deve permanecer inalteravel, para os effeitos eleitoraes, a circumscripção territorial das parochias de Leopoldina e Salgueiro, não obstante a alteração feita pela lei provincial n. 1,464, de 16 de junho de 1879.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury. — Com a informação junta por cópia, ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda, fica respondido o officio de Vmc., de 23 de novembro ultimo, relativo á nomeação de collector geral para essa localidade.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas dando solução em aviso de 30 de dezembro ultimo, sob n. 49, ao assumpto do officio que dirigio-me em 22 de outubro anterior, sob n. 110, ao qual acompanhou copia do accordo celebrado a 8 de agosto de 1871, entre a directoria dessa estrada de ferro e o procurador do cessionario da via-ferrea da Victoria, declara que, verificado como prova estar que esta percorre parte da zona privilegiada d'aquella, o governo imperial, não podia, sem faltar a fé dos contratantes deixar de manter como se com elle fosse feito o alludido accordo, o qual resolveu os direitos da companhia da estrada de que Vmc. é fiscal.—O que communico para os fins convenientes.

— Ao supplente do juiz municipal e de orphãos em exercicio do termo de Tacaratú.—Tendo sido recebida na secretaria desta presidencia a 4 do corrente a copia da classificação de escravos desse termo, remettida pela respectiva junta na fórma do art. 33 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, devolvo a Vmc a que a mesma junta lhe enviou com officio de 21 de dezembro, de conformidade com o referido art. e acompanhou o seu, assim dirigido em 27, afim de que, como lhe cumpre, Vmc. declare libertos opportunamente os escravos preferidos, se dentro do praso do art. 34 do citado regulamento não lhe forem apresentadas reclamações de interessados que justamente pretendam a inclusão de outros escravos, e mande archivar em tempo a alludida copia. Chamo a attenção de Vmc. para a circular desta presidencia de 20 do dito mez de dezembro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. 50 exemplares do regulamento expedido a guarda civica.

— Ao engenheiro encarregado da conservação dos portos.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. em resposta ao officio de hoje, sob n. 4, 100 passes gratuitos da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, e declarar que em virtude do accordo de 25 de julho de 1879, que reduzio a 5,000 o n. de passes fornecidos pela dita companhia não é possivel a remessa em maior escala.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o officio de 8 do corrente n. 9 em que o brigadeiro commandante das armas declara o nome do proprietario da casa que serve de quartel ao destacamento de linha que se acha ao serviço da policia na cidade da Victoria.

— Ao promotor publico da comarca da Victoria.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 8 do corrente communicando ter no dia anterior assumido o exercicio interino do cargo de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que foi nesta data indeferida a petição de Luiz Manoel Rodrigues Valença, a que se refere a sua informação de 5 do corrente.

— Ao agente do New London and Brazilian Bank, Limited.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 8 do corrente com o qual enviaram-me copia do balancete das operações da caixa filial desse banco nesta capital, correspondente ao mez de dezembro proximo passado.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1881

Officios:

— Ao general commandante das armas.—Haja V. Exc. de informar sobre o incluso requerimento em que o bacharel Nabar Carneiro Bezerra Cavalcante propõe ao governo imperial a venda de um seu predio, sito á rua do Hospicio para nelle se estabelecer o quartel da companhia de cavallaria.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que em virtude de communicação do ministerio da guerra, em telegramma de hoje datado, deve o alferes Leovigildo Brigido continuar a servir na guornição desta provincia, até segunda ordem d'aquelle ministerio. Igual ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—Devolvo a V. S. a petição de Alexandre Alves Camello, que me foi enviada com officio de V. S. datado de 20 de dezembro ultimo, n. 2,051, sobre augmento de aluguel da casa que serve de cadeia e quartel no termo de Taquaretinga, e em solução ao assumpto tenho a declarar-lhe que póde elevar-se até 10$000 o mencionado aluguel obrigando-se o proprietario a caiar annualmente a dita casa, durante o tempo do respectivo contrato, tratando do aceio necessario. Ns caso, porém, de não annuir a isto o referido proprietario, deverá o delegado de policia da localidade alugar outro predio que se preste ao alludido fim. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Bellarmino Moreira Temporal, que, em virtude de portaria do ministerio da guerra, de 14 de dezembro findo, publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general n. 1,557, foi transferido do 14º batalhão de infantaria para o 18º da mesma arma.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. Mande V. S. nos termos da circular do ministerio da guerra de 31 de maio do anno proximo findo, abonar ao capitão do 14º batalhão de infantaria José Placido Lucas Bion, conforme requereu, 3 mezes de soldo, para ser descontado pela 5ª parte, visto ter sido promovido aquelle posto por decreto de 27 de agosto do dito anno.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de dezembro ultimo com a illuminação dos quarteis da tropa de linha e da enfermaria militar.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Franciseo Duarte, entrou em 5 do corrente no goso de um mez de licença concedida pelo conselheiro presidente do tribunal da relação deste districto para tratar da saúde.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia mande Vmc. apresentar amanhã, ao meio dia, duas praças, afim de escoltarem um preso requisitado pelo juiz substituto da comarca de Jaboatão.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente.

— Ao juiz municipal do termo de Taquaretinga.—Mande Vmc. pôr novamente em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidores e contador desse termo. Assim fica respondido seu officio de 3 do corrente, declarando não terem apparecido concurrentes aos citados officios.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte, o tenente Bellarmino Moreira Temporal, que em virtude de portaria daquelle ministerio, de 14 de dezembro findo, publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general n. 1,557, foi transferido do 14º batalhão de infantaria para o 18º da mesma arma, e bem assim sua mulher D. Joanna Rosa Garcia Temporal, e 2 filhos, Alexandre Paulo Temporal, com 4 1/4 annos de idade, e Bernardina Rosa Temporal, com 1 1/2 annos. — Communicou-se ao general commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação faça transportar á provincia da Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte, o soldado Alexandre Euzebio Fagundes Borges, o qual, finalisando a sentença de 3 mezes de prisão com trabalho, a que foi condemnado, segue aquelle destino, afim de reunir-se ao 9º batalhão de infantaria, a que pertence.—Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que teve, nesta data, o conveniente destino a proposta annexa a seu officio n. 17, de 31 de dezembro ultimo.

— Ao 1º supplente do 5º juiz substituto da comarca do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de 5º juiz substituto, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, transmittindo as informações de que trata o art. 38 do regulamento n. 120, de 1842.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 de dezembro ultimo, ao qual acompanhou dous exemplares da tabella que regula o percurso dos trens dessa estrada de ferro desde o dia 1º do corrente, em consequencia da viagem diaria de mais um trem de Una a esta cidade.

— Ao gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S, de 8 do corrente, ao qual acompanhou o balancete das operações dessa caixa filial no mez de dezembro proximo passado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1881

Antonio Paschoal de Maria Galardão.—Sim.

Belisario Pernambuco.—Sim, com ordenado na fórma da lei.

Maria Joaquina do Sacramento.—Junte-se os documentos ao requerimento primitivo.

A mesma.—Sim, para a cadeira do ensino primario do sexo feminino, na povoação da Praia dos Carneiros.

Maria Leopoldina da Silva.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 17 de janeiro de 1881.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 86 — Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15, á ordem do subdelegado do Recife, Raymundo José Soares, por disturbios, e Ignacio, escravo do Dr. Moraes Pinheiro, por andar fugido.

No dia 16, á ordem do subdelegodo de Santo Antonio, João Pereira da Cruz, por uso de armas defezas e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Matheus de Oliveira, Francisco Ferreira da Silva, José Francisco da Silva, Manoel Vicente Ferreira, Francelino José da Luz, Miguel Candido de Oliveira, Lucio Pereira da Silva, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Sebastião Pereira de Oliveira, Maximiano Pereira da Cunha, Manoel Joaquim do Espirito Santo, Antonio Lourenço Nunes e José Anacleto Dias, por embriaguez e disturbios.

No dia 13 do corrente, ás 3 horas da madrugada, no becco da Ramella, 1º districto de S. José, o marcineiro Jovino Frederico Barbosa, que costumava embriagar-se, despejou sobre as roupas que vestia uma porção de verniz, e communicando-lhes em seguida a chama de um candieiro, veio a fallecer pouco depois apezar dos esforços empregados para salval-o por pessoas da familia e vizinhas, que accudiram aos seus gritos.

Fez-se vistoria no cadaver, e procede-se de conformidade com a lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1881

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Pague-se o semestre vencido da subvenção do § 26, art. 1º da lei do orçamento.

Dr. João Bernardo de Magalhães. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante.—Ao Sr. contador para mandar escripturar.

Officio do Dr. administrador da casa de detenção, communicando ter entrado em exercicio do cargo de ajudante, Manoel Maria de Araujo. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Marcolino de Souza Travassos. — Informe o Sr. contador.

Pedro Emilio Roberto.—Sellado o conhecimento, volte.

Officio do collector de Palmares. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Francisco de Lemos Duarte Junior.—Cumpra-se a portaria de licença.

Augusto Octaviano de Souza.—Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente, ordenando a entrega de 500$000 ao thesoureiro da repartição das obras publicas para os reparos na cadeia de Agua-Preta, autorisados em 10 de outubro ultimo.—Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter concedido ao Sr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque a exoneração pedida de 3º official da secretaria da presidencia.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convenientes.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter a companhia do Beberibe de recolher a quantia de 1:000$000 de gratificação ao engenheiro Luiz Francisco Monteiro de Barros.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e fins convemientes expostos no mesmo officio.

Officio do collector de Palmares, remettendo a nota da arrecadação da divida activa no trimestre de outubro a dezembro ultimo.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Francisco de Lemos Duarte Junior.—Ao Sr. contador para mandar fazer as competentes notas da portaria de licença.

Officio do secretario da presidencia, communicando ter sido considerada sem effeito a nomeação de Antonio Tenorio Cavalcante de Albuquerque para collector de Ipojuca, a seu requerimento.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.—Informe o Sr. administrador do consulado.

José Fernandes da Silveira Daltro. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jeronymo Soares de Albuquerque.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia communicando haver autorisado a collocação de 17 lampeões para continuação da illuminação do povoado de Apipucos até á Pedra Molle.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Consulado provi ncial

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1881

Hermelinda Maria Magdalena.—Em vista da informação não ha que deferir.

José Joaquim Pereira Mendonça—Em vista das informações, e na ausencia de provas, que justifiquem a allegação do supplicante, sem procedencia a presente allegação.

Gomes Augusto Gajo de Miranda. - Informe a 1ª secção.

Cesar Coutinho & Irmão.—Nada ha que deferir em vista da informação.

Antonio Maia Cortes.—Deferido em vista das informações.

João Augusto da Fonceca. — Em vista das informações nada ha que deferir.

Manoel Joaquim Alves da Costa.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Azevedo Maia & C.—Prevaleça a collecta de accordo com as informações.

Jacintho de Abreu Ribeiro.—Em vista das informações é sem fudamento a presente reclamação.

Gertrudes Maria da Conceição.—Deferido com relação ao primeiro semestre, tão somente quanto a decisão; devendo quanto as contribuições da Recife Drainage, dirigir-se o supplicante ao thesouro provincial.

Joaquim da Silva Carvalho. — Deferido em vista das informações.

Satyro Serafim da Silva.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Manoel da Silva Lopes. — Deferido de accordo com as informações, fazendo-se no livro de lançamento as necessarias declarações para a descriminaçao do dominio para o futuro exercicio.

Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Francisco das Chagas Silveira.—Peça certidão.

Souza Moutinho & C. — Informe a 2ª secção.

Monteiro & C.—Informe a 2ª secção

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1881

Alvaro Amancio de Abreu Mello.—Nada ha a deferir.

Almeida Duarte & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Rosa & Pinheiro.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Rodrigues de Faria & C. — Sim, verificado o allegado.

Luiz Antonio de Siqueira.—Satisfaça a exigencia da 2ª secção, afim de poder ser attendido.

Silva Paiva & C. — Deferido, visto a informação.

Guimarães & Valente. — Deferido, visto a informação.

Souza Moutinho & C.—Satisfaça a exigencia da 2ª secção.

Souza Moutinho & C.—Deferido.

H. Burle & C.—Como requerem.

H. Burle & C.—Deferido.

Mendes Lima & C.— Deferido na fórma requerida.

A. Vieira & C. - Sim.

Browns & C.—Sim, visto a informação.

Monhard Mettler & C.— Sim, visto a informação.

A. Vieira & C.—Como requerem.

Machado & Pereira.—Sim.

Monhard Mettler & C. — Na fórma requerida.

Gonçalves Irmão & C. — Sim, em vista da informação, menos quanto ao termo assignado em 14 de outubro, a respeito do que deve o supplicante satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Fernandes da Costa & C.—Deferido em vista da informação.

Ferreira Rocha & C.—Deferido em vista das informações.

A. Vieira & C.—Deferido em vista das informações.

Fernandes da Costa & C. — Attendido em vista da informação.

Machado & Pereira. — Deferido, visto a informação.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.— Deferido em vista da informação.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Deferido em vista da informação.

Machado & Pereira. — Sim, visto a informação.

Machado & Pereira.— Deferido em vista da informação.

Silva Paiva & C.—Deferido em vista das informações.

Adamson & C. — Deferido em vista das informações.

Jorge Junamam. — Em vista das informações, deferido tão sómente quanto á taxa proporcional, de accordo com a decisão do thesouro, e lei n. 590.

Monhard Mettler & C. — Deferido, menos quanto ao termo assignado em 4 de novembro, sobre o qual devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Domingos da Silva Torres & C. — Deferido vista das informações.

REVISTA DIARI

Professora publica—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeada Maria Joaquina do Sacramento professora publica effectiva da cadeira da Praia dos Carneiros.

Luta e facada.—Cerca de 10 horas da noite de 15 do corrente, no lugar chamado pateo do Padre Antonio, na freguezia da Boa-Vista, travaram luta algumas praças do 14.º batalhão de infantaria de linha com diversos paisanos, resultando della alguns ferimentos.

Um dos feridos foi o pardo Francisco Pereira Barroso, solteiro e natural do Ceará, o qual deu entrada no hospital Pedro II, na manhã de 16, afim de ser curado de uma ferida penetrante, produzida por instrumento cortante, na cavidade adbominal, quatro centimetros á esquerda da regiãe umbilical, com dous centimetros de extensão.

Refere o offendido que passando por perto do ajuntamento, na occasião da luta referida, uma das praças mencionadas lhe fez o indicado ferimento, sem que elle houvesse intervido na contenda.

E' mais um facto á registrar para a *gloria* da força armada.

Consequencias dos presepes. — Deu entrada, ante-hontem, á tarde, no hospital Pedro II, afim de ser tratado de um ferimento grave e de varias ecchymoses, o pardo Salomão, escravo do Sr. major Amaro de Barros. E' o seu ferimento na região inguino-coixal esquerda e anterior, apresentando dez aberturas feitas por projectil miudo (chumbo), com infiltracção sanguinea na extensão de 12 centimetro sobre a coixa. São as ecchymoses na face externa do braço e ante-braço esquerdo, e foram feitas por instrumento contundente.

Refere elle que, depois de assistir á um presepe, onde provavelmente o enthusiasmo pelos *coedões azul e vermelho* tocaram os paroxismos do delirio, e quando se retirava para casa, foi aggredido por um individuo conhecido por Chico Cabelludo, que lhe desfechou um tiro, do qual lhe resultou o grave ferimento que apresenta na coixa.

São as consequencias dos presepes.

Passamento.—Na villa de Iguarassú, onde exercia o importante cargo de juiz de direito, no domingo (16 do corrente), cerca de 8 horas da noite, deu alma ao Creador, victima de uma apoplexia cerebral, fulminante, o bacharel José Paulino de Figueiredo, natural da Parahyba, de onde ha poucos mezes veio para essa comarca.

O finado, que contava 58 annos de idade, a maior parte dos quaes passados no exercicio da magistratura, gozou sempre dos fóros de juiz integro e probo, de amigo sincero e dedicado, e de pai de familia extremoso.

Militou sempre nas fileiras do partido conservador, tendo exercido o cargo de vice-presidente da sua provincia natal por mais de uma vez, com geraes applausos.

Deixa na orphandade 11 filhos, legando-lhes apenas, e á sua esposa, um nome honrado.

O conselheiro João Alfredo.—Segundo o telegramma que hontem publicamos, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, mui digno chefe do partido conservador desta provincia, tomou passagem no Rio de Janeiro, á 15 do corrente, ao bordo do paquete francez *Orenoque*, com destino á Pernambuco, onde deve chegar depois de amanhã, 20 do corrente.

Os amigos politicos de S. Exc. preparam-lhe uma recepção condigna, e devem esperal-o no caes do Commercio, onde S. Exc. desembarcará para ir para a casa de sua residencia na Passagem da Magdalena.

Indemnisadora—Essa companhia de seguros maritimos e terrestres reunio-se hontem em assembléa geral.

Depois de approvadas as contas das operações realisadas no anno findo em 31 de dezembro de 1880, bem como um dividendo de 35$ por cada acção correspondente ao semestre de julho a dezembro do anno passado, procedeu-se á eleição da directoria para o biennio de 1881 1882, que ficou assim organisada.

Assembléa geral —Presidente, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado: vice-presidente, Manoel João de Amorim; secretarios, Julio Cesar Paes Barreto e Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Directores.—José João de Amerim Junior, Henrique Bernardes de Oliveira e José da Silva Junior.

Fiscaes.—Antonio José Coimbra Guimarães, José Antonio de Souza e Antonio Fernandes Ribeiro,

As mulheres que matam e as mulheres que votam—E' este o já bem conhecido titulo do ultimo livro da amestrada pena do distincto litterato francez, o Sr. Alexandre Dumas filho.

Nesse livro o festejado escriptor occupa-se de prescrutar as causas efficientes de certos crimes commettidos por mulheres, e analysando-os pronuncia-se francamente pelo divorcio e pela necessidade de modificar algumas das leis que universalmente regem as sociedades, especialmente na parte concernente á criminalidade. Tambem se occupa o autor em revistar os ultimos successos politicos e religiosos do seu paiz.

Sem que estejamos de pleno accordo com as doutrinas ahi pregadas, sem que façamos parte do côro que acompanha o grande propagandista francez, não podemos nos inhibir de reconhecer o merito do seu livro, merito aliás reconhecido geralmente, como aqui mesmo o temos patenteado em diversas transcripções relativas quer ao fundo quer á fórma da producçao do Sr. Dumas Filho.

E' por isso que não nos sentimos tolhidos, á despeito das nossas divergencias quanto ao fundo da obra, na liberdade de recommendar aos nossos leitores a traducção que dessa obra acaba de chegar de Lisboa, traducção que se apresenta já de si recommendada pelo nome do seu autor, o Sr. L. Trindade, que tem uma reputação feita em Portugal.

Com effeito, o Sr. Trindade foi feliz, muito feliz na interpretação do pensamento escripto de Dumas Filho, e, respeitando-lhe todos os tons do colorido, soube conservar na versão portugueza as bellezas do castigado estylo, sem todavia afastar-se da letra senão e bastante para apurar o pensamento nas flascidas dobras da lingua portugueza.

Encontra-se a versão na *Livraria Economica* á rua 1º de Março n. 2

Quanto aos exemplares com que nos mimoseou a Empresa Edictora de Lisboa, do Sr. Francisco Arthur da Silva, confessamo-nos penhorados.

Ville de Rio de Janeiro.—Esse vapor, da companhia *Chargeurs Reunis*, sahido de nosso porto para os da Bahia, Rio de Janeiro e Santos, conduzio: 8 caixas, 3.200 saccos assucar, 60 pipas aguardente, e 250 tinas bacalhão.

Via ferrea do Recife á Olinda e Beberibe.—No domingo (16 do corrente) viajaram nos trens dessa empresa 4,061 passageiros.

Ratoneiros —Na madrugada de 16 do corrente esses industriosos foram ao quintal da casa em que reside o Sr. conselheiro Paula Baptista, á rua de Riachuelo, na freguezia da Boa-Vista, e d'alli levaram, além de gallinhas e outras aves, roupa, fogareiros, louça, etc., arrombando préviamente a parede de um quarto proximo á cozinha.

Engenheiro.—Informam-nos de que, tendo concluido o curso de engenharia civil no proximo findo anno, vem para aqui, ao bordo do paquete francez *Orenoque*, o Sr. Dr. João Zeferino Ferreira Velloso, irmão dos Srs. Dr. Ferreira Velloso, medico, e Revm. Zeferino Ferreira Velloso, vigario da Graça.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Lamoine*, *Bento de Freitas*, *João Pinto* e *Anna W. Bark*, vieram para nosso porto: banha, 200 barris e 14 caixas; café, 1.052 saccos; farinha de mandioca, 4.300 ditos; dita de trigo, 4.802 barricas; genebra, 20 caixas; hesperedina, 10 ditas; vinagre, 5 barris; vinho, 10 ditos.

Monte Pio Portuguez — No dia 20 do corrente (quinta-feira), ás 6 horas da tarde, deve haver sessão do conselho fiscal d'essa associação, para dar cumprimento ao art. 35 dos respectivos estatutos.

Estrada de ferro do Recife ao S Francisco.—Esta via de communicação no mez de dezembro proximo findo:

Rendeu	156:598$888
Despendeu	63:116$924
Deu de saldo á favor da garantia de juros	93:481$964

A relação entre a receita e a despeza foi de 40,30 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo decorrido acima 20,800 passageiros de differentes classes, inclusive 481 por conta do governo.

Foram transportados 8,801 volumes de bagagem pesando 164,407 kilogrammas, sendo 1.703 kilogrammas por conta do governo.

Tambem foram transportados 13.140,617 kilogrammas de mercadorias diversas e 442 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 139,446 saccos de assucar, pesando 10.559,451 kilogrammas, e 118 saccas de algodão, com o peso de 8,495 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 1:255$412, e a despeza de 505$992.

Gloria do Goitá — Escrevem-nos dessa localidade:

« No dia 3 do corrente falleceu, no povoado *Duarte Dias*, freguezia de N. Sra. da Gloria do Goitá, o padre José Xavier Mendes Gonçalves, com 60 annos idade.

« O padre José Xavier era natural desta provincia, e exerceu, pelo espaço de 28 annos, pouco mais ou menos, as funcções de capellão no dito povoado, com tanto desinteresse, que falleceu pauperrimo, em verdadeira penuria pecuniaria, para não dizer miserabilidade.

« Soffrendo, ha muitos annos, de uma horrivel elephantiase nas pernas, e não podendo recorrer aos soccorros da medicina, não poude no dia 3, dia fatal, superar á vehemencia do mal, que o atacava, e deixou de pertencer ao numero dos vivos.

« Sendo avisado o Revm. vigario da freguezia, compareceu no dia 4 ao lugar de seu fallecimento, e assistio ao seu enterro. »

Via-ferrea do Caxangá — No sabbado á noite, um dos trens d'esta linha-ferrea, descendo pela linha do Arraial, ao passar pela frente do sitio do Sr. Catão, na Tamarineira, foi de encontro a um dos lados do portão d'esse sitio, o qual se achava aberto para sobre a linha.

O choque foi grande, e d'elle resultou ficar um dos carros do trem bastante estragado e serem feridos dous passageiros.

— Hontem, o trem das 5 horas da tarde, subindo pela linha principal, soffreu um retardamento, que prejudicou o trem das 6 e 1/4. Foi esse retardamento proveniente de se ter partido uma peça da locomotiva.

Espirito Santo — Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Jaraguá para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

Fallecimento — Hontem falleceu, n'esta cidade, victima de *beriberi*, o solicitador de causas Joaquim Jorge de Mello, capitão da guarda-nacional.

A Madrasta.—Sob esse titulo sahio á luz, no Rio de Janeiro, um romance, de costumes brasileiros, digno de apreço, quer pelo interessante assumpto, e quer pelo desenvolvimento que lhe deu o autor, o Sr. Alfredo Bastos.

Acha-se á venda em diversas livrarias desta cidade a 2$000 o exemplar.

O Atlantico.—Acha-se em destribuição o n. 26 do *Atlantico*, folha litteraria, commercial e noticiosa, que se publica em Lisbôa, com destino ao Brasil e Rio da Prata.

Na forma dos anteriores, traz esse numero bem elaborados artigos de accordo com o programma do periodico.

Eis o *summario*:

« Brasil e Portugal—Carta a Pinheiro Chagas: Eça de Queiroz—O elemento portuguez na Africa: J. Machado—Portugal—Situação Politica—Situação Economica: A. Carrilho—Noticias Locaes—Revista politica da Europa: Mendonça Balsemão — Cartas do Minho: J. Caldas—Cartas dos Açores: A. M.—Sciencias, artes e letras—Letras: Greenfield de Mello—Folhetim: Oliveira Martins—Finanças e Commercio: Carlos Lisboa—Paciencias. »

Matadouro da Cabanga.—Foram abatidas, hontem, para o consumo desta cidade 63 rezes.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, do engenho *S. Sebastião*, e de diversos predios e terrenos.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 27, da rua da Penha, servindo de base a offerta de 2:300$.

Pelo agente Pinto, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua do Bom Jesus n. 45, de louça, vidros, etc.; ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de gravatas, cachimbos, fitas, bolsas, etc., avariados.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua de Vidal de Negreiros n. 61, de uma refinação com todos os seus pertences; á 1 hora, na rua de Santo Amaro n. 8, da armação e restos dos generos da taverna da mesma casa.

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, na rua do Aragão n. 1, de moveis, louças e vidros.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 13, da armação e fazendas existentes na referida casa.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e objectos de ouro e prata de uso de um homem sem familia.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de 10 caixas com vermuth e 20 ditas com chá verde.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de duas burras, carteiras, mesas, pratileiras, fiteiros envidraçados, e 52 barricas com potassa da Russia.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Antonio Jacintho de Souza Cesar.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Candida Magdalena de Carvalho; ás 7 horas, na capella do povoado do Monteiro, pela alma de D. Clara Erminda da Silva Cardeal.

Vapores.—São esperados os seguintes

Espirito Santo	do sul	amanhã
Orenoque	do sul	a 20
Ville de Bahia	da Europa	a 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Warrior	da Europa	a 25
Tagus	da Europa	a 26
Ceará	do sul	a 27
Minho	do sul	a 29
Araucania	da Europa	a 30
Glensannox	de New-York	a 30
Pará	do norte	a 30

Loteria da provincia—Quinta-feira, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 94.ª, em beneficio do recolhimento da Gloria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 16 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 3, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 591 enfermos.

Existem 604, sendo: nacionaes, soldados 9; do sexo masculino 282, do feminino 218; estrangeiros 75, estrangeiras 13; escravos 4, escravas 3.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 16 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Joaquim Pereira Bastos com Josepha Maria da Conceição.

Antonio Francisco Alves com Maria Francisca de Jesus.

José Antonio de Siqueira com Maria Olindina de Oliveira Bello.

Francisco Borges de Oliveira com Amelia Idalina de Souza Rangel.

Augusto Alberto Figueira da Silva com Francisca Maria da Cruz.

Manoel Joaquim Paes Barreto com Alexandrina Amelia Reutier.

Miguel Grieco com Ignacia Simôa dos Prazeres.

Amaro Borges da Soledade com Leonarda Maria Gomes.

Romão Gonçalves Moreira com Felippa Nery Porto, liberta.

Antonio Quirino Lopes, viuvo, com Lucinda Maria de Santa Anna.

Bernardino dos Santos Cruz com Justa Maria de Paula.

Segunda denunciação

Salviano Joaquim da Silva com Joanna Philomena da Conceição

Vicente Ferreira Paiva Simões, viuvo, com Anna Joaquina Cardozo, viuva.

Antonio José de Oliveira com Olindina Joaquina da Silva.

Luiz da Silva Braga com Antonia Albertina da Costa Braga.

Terceira denunciação

José Bezerra do Nascimento com Maria Luzia dos Santos.
Joaquim Alves da Silva com Amelia Elizia de Brito Macêdo.
Gonçalo Braz dos Santos com Anna de Athayde Lobo Moscozo.
João Francisco da Silva com Maria José da Conceição.
Luiz Gonçalves Nunes com Silvana Maria do Nascimento.
Francisco de Paula Prudencio Machado com Selina Ferreira de Paula.

Passageiros.—Sahidos para o sul do imperio, no vapor *Villa do Rio de Janeiro*:
Dr. Pergentino da Costa Lobo e 3 meninas, Adalberto Machado de Magalhães.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 16 do corrente:
Existiam presos 420, entraram 14, sahiram 5, existem 429, a saber: nacionaes 374, mulheres 12, estrangeiros 12, escravos 31.—Total 429.
Arraçoados 357, sendo:—Bons 334, doentes 23.
Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, medico, faz sciente ás pessoas que o honram com sua clientella, que d'ora em diante será encontrado para consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 7 horas da manhã até ás 10; e no Torreão da Praça do Commercio, de meio dia até 3 horas da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos durante estas horas por escripto nas duas mencionadas casas.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

Dr. J. Alcibiades Velloso, rua do Barão da Victoria n. 45. Consultas das 8 ás 10 do dia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador. Consultas das 11 ás 2 da tarde. Chamados a qualquer hora. Residencia ao largo do Corpo Santo n. 17, 2.º andar.

Advogados

Manoel da Trindade Perelli, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dentista

Thomaz Espiuca, cirurgião dentista. Consultas até meio dia. Presta-se a chamados por escripto, á rua Primeiro de Março n. 18, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.
Será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

REMEDIOS HEROICOS
PELO
Bacharel M. de Siqueira C.

1.º—*Preservativo da Erysipela*, para curar a Erysipela, e **impedir seu reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, e a Variola, ou Bexigas.

2.º—*Regulador da menstruação*, para casos recentes e antigos de falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite, e os lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se com instrucções e notaveis attestados

Depositos Unicos:

Casa do autor, rua Formosa n. 33. Livraria Economica, rua do Crespo n. 2.

Luvas

de 1, 2, 3 e 5 botões, receberam Papoula & C., largo da Matriz de Santo Antonio, e vendem a 3$ o par.

Agua Figaro

Para tingir instantaneamente os cabellos, sem o menor receio para saúde. Botica Franceza e drogaria. A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Beccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat

O proprietario d'este estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da redução de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A reforma eleitoral

Jacta est alea

II

Está sanccionada a grande reforma!

E' lei do Estado. Nella funda a grande maioria do paiz a esperança desta nação, que será tão grande, tão rica pela liberdade, quanto pobre e mesquinha tem sido sob o regimen de todos os filhotismos, alevantados pelos portadores de votos da policia.

Não será assim?

Não será a maioria dos que pensam que assim pense?

Cada um póde abundar em seus juizos; não temos meio algum de medir ou comparar as quantidades; não temos, porém, nada a ganhar em desprestigiar tão profunda quanto radical reforma nos meios de governar este povo, cujos costumes attinentes ás cousas publicas tem descido a todas as degradações, como pela imprensa e por todas as tribunas do paiz se proclama.

Supponham-se as mais bem fundadas razões nos desaffectos á reforma; se todos, porém, proclamam a grandeza do mal, deverá elle ficar sem remedio?

Pretende-se que melhor fora preparar o terreno, espancando-se os vicios que já descem até ao coração deste povo, para então levantar-se em campo raso o grande edificio, que será o templo da regeneração social.

Não se faz, porém, tabôa rasa da sociedade para levantar-se sobre ella novo edificio.

As grandes reformas não se fazem como os discursos methodicos com seus exordios; como se funda uma planta de canna, algodão ou mandioca, começando-se pela roçagem e amanho da terra.

Não se prepara um povo para receber uma reforma, que então não viria ella mais a proposito. Ellas são como a manifestação expontanea das necessidades dos povos, as quaes constituem todo o preparo sem algum impossivel proposito.

Devem ser ellas as vezes, como no caso presente, remedios tão promptos e energicos, quanto é manifesta a grandeza e o perigo do mal.

Sua demora de certo não mata como o concreto em tal caso, o corpo social; mas o desconjuncta e revolve, e d'ahi vem então o remedio, custoso de sacrificios sem conta.

São, pois, as grandes reformas sociaes e politicas, como uma synthese que partio de principios, cujos desenvolvimentos vão rasgando, rompendo, aniquillando lentamente e com o correr do tempo, todos os obstaculos e opposição a seus fins.

O contrario seria uma utopia; um preparo seria sem meio, sem instrumento para realisal-o.

O grande mal está nessas eleições em que as massas inconscientes são levadas como capangas a enchotar os homens pacificos, afim da policia formar um punhado de eleitores mais cegos instrumentos do que ella.

Todas as desgraças e miserias, toda a corrupção, todos os vicios do paiz, assentam e brotam destas saturnaes eleições

Como, pois, extirpal-os na constancia dessa fonte perenne d'onde elles brotam cada dia com mais insolencia?!

Embora todos os grandes defeitos da reforma mais ou menos bem ou mal fundados, segundo tantas opiniões quantas pensantes cabeças, a grande arma empregada pelo governo só para fazer todos esses males, lhe está arrancada das mãos:—

O governo não póde mais nomear um punhado de eleitores, seus instrumentos....

Se isto não é tudo, se isto por si só (e como de facto!) não salva o paiz, isto é muito, isto é um grande, um immenso passo!...

E' um germen, como já disse, em hora a mais propicia fecundado, d'onde directa ou indirecta e lentamente brotarão todos os esplendores de um grande futuro!

Quem póde negar que o governo assim fica immensamente desarmado?

Ainda lhe restam outros meios?

Mas do grande, dessa arma que o faz omnipotente, está elle privado.

Poderá elle corromper ou forçar tantos mil eleitores que o são de direito, como encaminhava o seu rebanho de eleitores da policia ao redil eleitoral?

Quem o ousará affirmar, por mais que o queira?

A que vem, pois, desprestigiar o que já não é mais um projecto, que cada um sustenta ou combate, segundo o seu parecer: o que já é lei do Estado e que tem por fim tanto quanto foi possivel conseguir, arrancar das mãos do governo esta venenosa fonte, d'onde manam todas as nossas desgraças.

E' isto de bom patriota? Já não quero tanto....

E' de homem sensato, é de homem prudente?...

Recife, 15 de janeiro de 1881.

Affonso de Albuquerque Mello.

Surprendido com a leitura do *Diario de Pernambuco*, n. 7, de 11 do corrente, onde vem publicado um telegramma da côrte, de 10, do qual consta que por decreto de 8 do mesmo mez, fui exonerado do lugar de juiz municipal de orphãos deste termo, do Bom-Jardim, apresso-me em vir declarar ao publico, e principalmente ao governo imperial que de modo algum solicitei minha demissão, sendo conseguintemente falso qualquer papel que fizeram chegar ao governo para tal fim; porque, nem por escripto nem verbalmente autorisei tal acto.

Limitando-me por hora a protestar contra semelhante acto que esbulhou-me desse lugar, cujo exercicio a lei me garantia por 4 annos; aguardo a confirmação do mencionado telegramma, para então promover a defeza do meu direito pelos meios que a lei me faculta.

Bom Jardim, 17 de janeiro de 1881.

Bento Borges da Fonceca.

Cidade da Escada

Pais de familia, velai pela honra de vossas filhas!

Tomai cuidado com esses vampiros da honra e da paz das familias, que estão arremessando na lama da prostituição as infelizes familias a quem podem seduzir!

Vêde quantas, actualmente, estão chorando a sua irremediavel desgraça!

Se não ha, desgraçadamente, autoridades que olhem para o estado desolador em que se acha a Escada em materia de moralidade; se não ha um correctivo legal; uni-vos e levantai uma barreira aos horrendos designios d'essa amaldiçoada cafila!

A vindicta, seja ella qual fôr, por tal causa, jamais deixará de ser applaudida!

A impunidade com que elles contam, fal-os mais ousados e mais cynicos! Tudo affrontarão!

Pais de familia da Escada, que é de vossos brios?

Que é dos auxilios que sempre prestastes em prol da honra!

Oh! Vergonha!

A sombra do infeliz typographo.

Ao Exm. Sr. presidente e ao publico.

Já me queixei, e responsabilisei perante os Srs. Drs. chefe de policia e delegado, do meu inimigo gratuito capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, actual commandante da guarda civica, por qualquer acontecimento que succeda em minhas pessoa, e não obstante ter-me o Sr. chefe de policia affirmado que hia tomar as providencias; comtudo venho denunciar a S. Exc. e ao publico o facto, afim de se ficar sabendo previamente qual o autor do crime que o contra minha pessoa se realise.

Motivos frivolos, injustificaveis, por mim ignorados exacerbaram a colera natural do Sr. Madeira, que o impellio a no sabbado as 8 1/2 horas da noite, apresentar-se esse senhor em minha casa, á rua de Marcilio Dias, invadindo-a, e depois de algumas expressões bem significativas disse que me varava de lado a lado com uma faca! Era tal o estado possesso do Sr: Madeira, que creio piamente, que teria realisado se porventura na occasião não estivesse presente o Sr. Leandro Honorino José de Sampaio.

No estado afflictivo passei a noite, até ás 11 horas do dia seguinte (domingo) estando eu em casa de Domingos Soriano, á rua da Roda, foi minha casa invadida brusca e violentamente por um individuo descalso, armado de cacete, pedindo a uma mulher que faz parte de minha familia, um retalho de panno, o qual lhe sendo dado e não aceita, declarando que só queria recebel-o de minha mão; e depois de convencer-se que eu não estava em casa se retirou.

Ora este segundo facto, unido ao primeiro, manifesta claramente que minha existencia corre perigo, se porventura as autoridades collocando se na altura da lei, não derem as providencias que aborte qualquer plano que existir possa contra mim.

Entretanto desde já responsabiliso ao Sr. capitão Madeira, por qualquer facto que me succeda, e declaro as autoridades e ao publico, que emquanto não chegam as providencias, estou prevenido para repellir a aggressão, no pleno uso da legitima defeza.

Recife, 17 de janeiro de 1881.

Firmino Alves Ferreira.

Estrada de ferro Paulo Affonso

Nós abaixo assignados, operarios da estrada de ferro de Paulo Affonso, na occasião em que se deu o desastre, tendo lido no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 5 do corrente mez, uma publicação contra o engenheiro Dr Souza Reis, debaixo de cujas ordens servimos, corremos a imprensa para declarar que vimos sempre o Dr. Souza Reis, tratar com a maior delicadeza não só a nós, como a todos os nossos companheiros, pelo que era considerado como um verdadeiro protector dos homens de trabalho, emprestando dinheiro por muitas vezes, soccorrendo aos doentes, e sempre prompto a defender os interesses dos operarios, punindo os empregados, que abusando de seu cargo, faziam injustiça aos retirantes. Declaramos pois, que é inexacto o que se affirma no referido artigo.

Recife, 13 de janeiro de 1881.

Augusto Alves, feitor.
Victorino José Antunes, feitor.
João Antonio Teixeira, feitor, por si e pelo feitor Joaquim Tavares.
A rôgo do carpinteiro Joaquim Pereira, Augusto Alves.
A rôgo do carpinteiro Domingos de Souza, Francisco Targino.
Antonio Damião, carpinteiro.
Luiz Marone, carpinteiro.
Henrique Gomes, canteiro.
José Limeira Morango, pedreiro.
A rôgo do canteiro Agostinho Rodrigues, Henrique Gomes.
Pedro Fontes, canteiro.
Jeronymo dos Santos, pedreiro.
Angelo Crespo, canteiro.
Cassiano Granha, pedreiro.
Francisco Martins, pedreiro.
Manoel Fernandes, pedreiro.
José Lopes, canteiro.
Joaquim Rodrigues Torres, feitor de côrte.
Domingos Neiva, feitor.

Programma da festa de Nossa Senhora da Saúde, que se venera na matriz do Poço da Panella.

No dia 23 do corrente, ás 7 e meia horas da noite, será hasteada a bandeira da Virgem da Saúde, que será conduzida da igreja por meninas e senhoras, convidadas para esse fim; queimando-se em seguida um bom elaborado fogo artificial, tocando nesse acto a excellente musica do arsenal de marinha.

De 24 de janeiro a 1º de feveiro terão lugar as novenas, sendo no fim entoados canticos sagrados á mesma Excelsa Senhora, tirados pela Exma. Sra. D. Julia Augusta Guimarães de Carvalho e acompanhados por senhoras, em obsequio a excellentissima juiza D. Francelina da Costa Ribeiro, filha do Exm. Sr. Dr. Costa Ribeiro, sendo a musica do maestro Colás.

No dia 2, será annunciada a alvorada por uma salva real e muitas gyrandolas de foguetes.

A's 11 horas da manhã, entrará a festa, sendo a missa a melhor do repertorio do maestro Colás, occupando a tribuna sagrada o Revd. padre Mello.

A's 4 horas da tarde em diante se soltarão balões especiaes e feitos a capricho, salvas e diversos brinquedos populares terão lugar.

A's 7 horas da noite terá lugar o *Te-Deum*, sendo orador o eximio pregador o Revm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

No dia 3, ás 9 horas da manhã, haverá uma missa a Virgem da Soledade, e ás 7 horas da noite terá lugar uma ladainha precedida de uma oração sagrada pelo Revm. Padre Gadêlha.

No dia 4, terá lugar, ás 9 horas da manhã, uma missa ao Senhor dos Passos, e a noite uma ladainha com sermão.

Tanto nas novenas como na festa todas as noites se queimarão fogos artificiaes, sendo o maior o do dia da festa da Padroeira.

Finalmente, na noite de 4 de fevereiro, depois de finda a ladainha, arrear-se-ha o estandarte sagrado da Virgem da Saúde, queimando se um grande fogo artificial expressamente encommendado, constando de peças inteiramente novas e de grande effeito, confeccionado pelo insigne artista Tito, sendo todo elle intercalado de balões, fogos de bengala, morteiros e salvas reaes.

Em todos os actos tocará a banda de musica da policia, que se esmerará em tocar as melhores peças de seu repertorio.

Toda a povoação se achará embandeirada e illuminada a gaz, caprichosamente.

A musica de policia partirá todos os dias para as novenas no trem de cinco e um quarto horas da tarde.

As senhoras que tão bondosamente se prestam a cantar, partirão n'um wagon especial do trem das seis e um quarto da tarde.

Festa do Cabo

Tratando-se actualmente da tradiccional festa do Cabo, festa por demais POMPOSA, no pittoresco arrabalde desta capital, pela vegetação expontanea e deliciosa corrente do magestoso PIRAPAMA, assim como a facilidade barata e rapida pelo caminho de ferro; convida-se aos Srs. romeiros que ahi se vão deliciar na contemplação mystica das novenas, etc., a se dirigirem ao *Grande Hotel do Cabo*, um dos mais notaveis estabelecimentos dessa ordem, por sua posição proxima á estação, rio contiguo, ar livre, diversidade de comidas e bebidas, e preço sem rival.

O proprietario scientifica á todos os DEVOTOS que se acha provido de todo o necessario para se passar um dia (ou mesmo uma noite) como *il faut*, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Carlos A. Bradley.

Remedio falsificado

Pessoa fidedigna que veio do Pará, affirma que na capital daquella provincia vende-se *o preservativo da erysipela* a 3$ o frasco, e em nome do autor deste remedio. Que honrosa industria!!

Attenção

E' por demais o que se está passando na estação de Ribeirão, da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Já revolta o torpe procedimento do chefe desta estação.

E' certo que grande tem sido a affluencia de assucar nesta estação, como acontece nas demais, e que todas não poderão logo ter nella por sua insufficiencia, lugares para seus assucares, e logo despachal-os.

Mas, se assim succede, pede a justiça que, a proporção que for vagando os lugares, sejam preferidos nestes e nos despachos os assucares que primeiro teem chegado.

Isto, porém, não se faz. O Sr. chefe dá preferencia de ordinario aos que por ultimo chegam, preterindo a aquelles que á mais de quinze dias estão a espera de lugares e despachos; e isto tão sómente para agradar os seus donos, por serem pessoas *ricas e graduadas*.

O que não pode fazer o Sr. chefe, que deste modo procedendo commette um abuso, para o qual chamamos a attenção do Sr. chefe do trafico, a quem pedimos providencias.

A não serem dadas as providencias pedidas, é possivel, sendo já tão grande a indignação que existe, o apparecimento de scenas desagradaveis, e é prudente prevenil-as.

No criterio do Sr. chefe do trafico muito confiamos.

Um prejudicado.

Attenção

Já o declarei, e ainda repito, que não me responsabiliso por dividas contrahidas, por meu filho menor de igual nome; e nem o autorisei a comprar em meu nome, salvo ulterior procedimento.

Engenho Concordia, 12 de janeiro de 1881.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.

Aos que me conhecem

Nunca contrahi dividas em hoteis, e portanto, o annuncio que se lê no *Diario* de 5 do corrente, não se entende commigo; e espero que o seu autor resalve o engano em que cahio, tirando de sobre mim o máo juizo que resulta de seu annuncio.

Engenho Concordia, 12 de janeiro de 1881.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.

Collegio Dous de Dezembro

RUA DO HOSPICIO N. 53

Os directores d'este collegio apresentam ao publico o resultado dos trabalhos dos quatro mezes de sua administração. Realmente, o quadro do resultado abaixo declarado não é o que os Directores ambicionam, nem é de encher a medida dos desejos das pessoas que não conheçam as tres successivas alterações de directoria, que este estabelecimento tem soffrido no curto espaço de anno e meio, alterações estas, que por mais sabias que sejam as administrações, sempre imprimem mudanças na ordem e methodo, e portanto perturbam e retardam a marcha regular do ensino; comtudo deve ser satisfactorio para as pessoas que, tendo acompanhado o movimento d'este collegio, o julgam com justiça e desprevenidas de toda paixão.

Resultado dos exames no anno lectivo de 1880.

Portuguez

João Jeronymo Pontual Rangel, plenamente.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Rodolpho Gomes da Cunha Leal, idem.
Francisco Xavier Ramos Tozer, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Zeferino Gonçalves Agra, simplesmente.
Manoel Hinghes, idem.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Samuel Ramos de Farias, idem.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Joaquim André Bentzen, idem.

Francez

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, simplesmente.
José Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Francisco Antonio de Souza Beirez, idem.
Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, idem.
José de Barros Pimentel, idem.

Inglez

João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcellos, simplesmente.
José Rodrigues Tavares de Mello, idem.
Antonio de Souza Leão, idem.
Miguel Cursino Villa-Nova, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, plenamente.
Aprigio Antonio da Silva, simplesmente.
José Honrique Carneiro da Cunha, idem.
Luz de Caldas Lins, plenamente.
Rodolpho Gomes Leal, simplesmente.
Julio Saboia e Silva, idem.

Latim

Antonio de Souza Leão, simplesmente.
Luiz de Caldas Lins, plenamente.
Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Francisco Alpheo Cavalcanti, idem.

Rhetorica

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Geographia

Luiz de Caldas Lins, plenamente.

Historia

Pedro Jordão das Neves Vieira, simplesmente.
Alfredo Odillon, idem.
Horacio Hivghes, idem.

Arithmetica

Fausto Cavalcante Gadelha, plenamente.
Manoel Hivghes, simplesmente.
Antonio de Barros Barreto, plenamente.
Manoel Floriano de Brito, simplesmente.
Jesuino Pinto Lobão, plenamente.

Geometria

Fausto Cavalcanti Gadelha, simplesmente.
José Joaquim Guimarães, plenamente.
Jesuino Pinto Lobão, idem.

Algebra

José Joaquim Guimarães, plenamente.
Manoel Floriane de Brito, simpesmente.
Alfredo Vieira de Souza, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Philosophia

Pedro Jordão das Neves Vieira, plenamente.
Alfredo Odillon, simplesmente.
Fausto Cavalcanti Gadelha, idem.
Mariano de Medeiros, idem.

Approvados plenamente	18	55
Approvados	37	
Reprovados	11	

Os exames de sciencias foram prestados em outras provincias.

Apresentamos tambem ao conhecimento das pessoas a quem interessar possa, o nosso curso de instrucção primaria, que está divididido em curso preliminar, elementar e complementar, cujas materias estão dispostas pela seguinte forma:

1º ANNO CURSO PRELIMINAR

Exercicios de intuição

Religião—Primeiras orações do christão, idéas fundamentaes da moral christã.
Leitura
Calligraphia
Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, por meio de contador mechanico.
Grammatica—Conhecimento das diversas especies de palavras pela vista dos objectos.
Desenho—Desenho linear.
Gymnastica—Exercicios preliminares.

2º ANNO CURSO ELEMENTAR

Religião—Doutrina christã.
Moral—Principios de moral explicados pelo professor.
Leitura—Leitura corrente de prosa e verso.
Calligraphia—Escripta corrente.
Arithmetica—As quatro operações sobre inteiros, decimaes e fracções, systema legal de pesos e medidas, problemas de uso commum.
Grammatica—Etymologia, orthographia pratica por meio do ditado.
Geographia—Geographia do Brasil.
Sciencias naturaes—Principios de physica e chimica.
Hygienne—Curtas prelecções pelo professor.
Desenho—Desenho linear e desenho á vista dos objectos de uso commum.
Gynastica—Exercicios: 1º carreira cadenciada em zig zaig, em espiral e em cadeias gymnasticas, 2º saltos á pé firme, 3º saltos em largura e altura, 4º cordas de noz, barras de espheras, etc.

3º ANNO CURSO COMPLEMENTAR

Religião—Historia Sagrada.
Civilidade—Preceitos.
Leitura—Leitura da Constituição e dos deveres do cidadão, leitura e recitação de prosa e verso.
Calligraphia
Arithmetica—Proporções, regra de tres e applicações
Grammatica—Analyse grammatical e logica, e exercicios de orthographia e reducção.
Geographia—Principios de geographia universal e especialmente do Brasil.
Historia—Historia do Brasil.
Sciencias naturaes—Principios geraes de zoologia, botanica, physiologia vegetal e mineralogia.
Agricultura—(Ensino theorico e pratico) noções de Geologia, agricultura geral e culturas especiaes mais usadas.
Hygiene
Desenho—Desenho de ornato, carta do Brasil e especialmente da provincia de Pernambuco
Gymnastica—Exercicios.
Francez—Curso pratico.

Os professores do curso geral são os Srs:
Capitulino Pereira de Barros e Silva.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
M. P. J. Chaché.

Os directores facultam a visita do estabelecimento desde 9 horas da manhã, até 8 horas da noite, á todas as pessoas que se interessam pela causa da instrucção.

Recife, 15 de janeiro de 1881.

Os directores,
Bacharel José Bandeira de Mello.
José Ferreira da Cruz Vieira.

PARA'

A firma commercial Victor Rodrigues de Oliveira & C., entrou em liquidação desde 31 de dezembro proximo passado, succedendo-lhe a de I. C. Gonçalves Vianna & C., da qual são unicos socios solidarios e responsaveis.

I. C. Gonçalves Vianna.
Luiz M. de Araujo
Frank da Costa.

HISTORIA UNIVERSAL

DE

Cesar Cantù

Traduzida por Manoel B. Branco

Chegaram os dous ultimos volumes 12º e 13º caderneta d'esta importante publicação e acha-se em distribuição pelos Srs. assignantes.

Chegaram tambem as estampas para a mesma obra, assim como obras completas que se vendem pelo preço das assignaturas.

NA AGENCIA DA EMPREZA
Rua do Marquez de Olinda n. 8
LYTHOGRAPHIA DE J. E. PURCELL

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões avisa aos Srs. pais de suas alumnas, que no dia 10 do corrente se achará aberta sua aula, na rua Estreita do Rosario n. 10, segundo andar, a continuar os exercicios de sua profissão: tambem ao respeitavel publico, que contínúa a admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio pensionistas.

Escola particular

Rita de Jesus Bastos participa ao publico que continua a leccionar meninas e meninos até a idade de oito annos na casa de sua residencia, á rua da Princeza Izabel n. 5.

Ensina primeiras lettras, Portuguez, Francez, Geographia e todos os trabalhos de agulha, tendo pessôa competente para ensinar musica, piano e canto.

Recebe alumnas internas externas e meio-pensionistas.

Uma bibliotheca legendaria

Necessita-se de saber se o ex-juiz substituto de Jaboatão, bacharel João Baptista Regueira Costa, installou a bibliotheca annunciada á algum tempo nos jornaes, e para o que recebeu donativos, isto ha tres annos, ou se teria ella cahido em exercicio findo? Seria por certo um serviço prestado aos habitantes de Jaboatão, não só instructivo, como commemorativo ao autor de uma idéa tão grandiosa quanto proveitosa, e até mesmo industriosa; pelo que rompe o silencio

O Orphanologico.

Collegio de N. S. do Amparo

Rua da União numero 4

Este estabelecimento de educação de meninas estará aberto do dia 7 de janeiro em diante

Collegio Pedro II

34—Rua do Barão de S. Borja—34

As aulas deste estabelecimento se abrem no dia 10 do corrente mez.

J. A. Moreira Dias,
Director.

Rua da Imperatriz n. 15

COLLEGIO

Dous de Fevereiro

Rua do Leão Coroado numero 5

O padre Francisco Adelino de Brito Dantas, director deste estabelecimento, avisa aos senhores pais de familia e a quem possa interessar, que recebe em seu collegio alumnos internos, semi-internos e externos, compromettendo-se a apresentar o mais satisfactorio resultado em beneficio dos mesmos, para o que tem se empenhado na escolha dos mais habeis professores. As pessoas interessadas poderão apparecer no mesmo collegio, onde acharão com quem tratar.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Miss Anna Carroll, desejando dar mais desenvolvimento ao curso de estudos do seu collegio, resolveu auxiliar-se de alguns professores de conhecido merito, afim de poder assegurar ás suas discipulas o melhor adiantamento e perfeição nas materias que estudarem.

As materias ensinadas no seu estabelecimento são as seguintes:

Portuguez, francez, geographia e historia—leccionadas pelo Revm. padre Velloso.
Inglez—pela directora.
Primeiras lettras e bordados—pela Sra. D. Augusta da Silva.
Piano e canto—pelo Sr. Gustavo Wertheimer.
Desenho e pintura—pelo Sr. Aurelio de Figueiredo.
Instrucção religiosa—pelo Sr. vigario Velloso.

As linguas falladas no collegio são: o portuguez, francez e inglez.

O collegio recebe alumnas pensionistas, simi-pensionistas e externas. As aulas estarão abertas do dia 10 de janeiro em diante.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões avisa aos Srs. pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente se achará aberta sua aula na rua Estreita do Rosario n. 10, primeiro andar, a continuar os exercicios de sua profissão: tambem ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas.

Instituto Inglez de Pernambuco

Estrada de João de Barros, chacara n. 24

O abaixo assignado, tem a satisfação de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 10 do corrente abrir-se-hão as aulas deste Instituto, admittindo desde já alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O programma de estudos constará de um curso primario escolar que comprehenderá: *Orthographia, Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Grammatica, Geographia, Escripturação, Elocução, Desenho e Musica vocal*, ensinados em Inglez e Portuguez, e de um curso secundario academico, que comprehenderá *Inglez, Portuguez, Francez, Allemão, Latim, Grego, Philosophia natural, Anatomia, Physiologia, Hygiene, Botanica, Mineralogia, Zoologia, Chimica, Geologia, Arithmetica mental, pratica e commercial, Algebra, Geometria, Trigonometria, Astronomia, Historia geral, antiga e moderna, especial da Europa, Estados-Unidos e Brasil, Philosophia mental e moral, Logica, Rhetorica e Economia politica.*

O pessoal docente compõe-se do Dr. W. T. Robinson A. M., Dr. Chas E. Shelton A. M. Dr. João Baptista Regueira Costa e Mrs. Ws T. Robinson e Mrs. Chas E. Shelton.

Quatro destes professores chegaram ultimamente dos Estados-Unidos, onde cursaram as mais celebres universidades e adquiriram uma longa pratica de magisterio.

Ao Dr. João Baptista Regueira Costa será confiada a cadeira de lingua portugueza, na qual se acha competentemente versado.

Para o ensino de *musica* espera o abaixo assignado dos Estados-Unidos, um mestre de provada aptidão na arte que professa.

D'elli virão tambem todos os criados que devem servir no estabelecimento.

A casa do Instituto reune as condições hygienicas necessarias; está em perfeito estado de aceio, é bastante arejada, sobre tudo na parte destinada para dormitorios, e dispõe de um vasto sitio com espaço sufficiente para exercicios e recreio dos educandos, e com a separação conveniente para os alumnos de um e outro sexo.

As aulas acham-se providas de mappas, cartas e tudo o que é indispensavel para o estudo pratico das diversas materias.

Serão adoptados no Instituto, os methodos mais recentes e que melhores resultados tenham colhido, bem como os livros e compendios admittidos na Europa e nos Estados Unidos.

E' escusado dizer que o director e os professores envidarão todos os esforços a bem da saude e adiantamento dos alumnos, plantando-lhes no espirito os principios de honestidade, moralidade, lealdade á Deus e á Constituição do Brasil, sem embargo das crenças religiosas de cada um, assumpto este que não será tratado nem professado no Instituto.

Os alumnos internos pagarão de joia 50$000 e por trimestre 150$000, os meio pensionistas, 90$000 os externos, pelo estudo de um só materia, 2$, de duas 30$, demais de duas 40$, sendo feito os pagamentos por trimestres adiantados.

Ensino de Inglez

Em adiantamento á presente noticia, declara o abaixo assignado, que, para commodidade das pessoas residentes nesta cidade, acha-se aberta para ambos os sexos, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, uma aula nocturna de lingua Ingleza, pelo methodo de Pestalozzi, a qual já conta um grande numero de alumnos, sendo assaz satisfactorio o resultado até hoje obtido.

O ensino ás meninas é dado em sala separada, e confiado á senhoras competentemente habilitadas.

Admittem-se não só os que não tiverem noção alguma da lingua Ingleza, como os que nella quizerem aperfeiçoar-se.

A aula funcciona ás 7 horas da noite, á rua Nova n. 23, 2º andar, todos os dias uteis excepto o sabbado, a 24$ 00 por trimestre, pagos adiantados.

Para quaesquer outras informações dirijam-se aos interessados do Instituto, á estrada de João de Barros, chacara n. 24, ou á rua Nova n. 23, 2º andar, ou finalmente, ao pateo de Pedro II n. 79, 1º andar, á entender-se com o Sr. Jovino Bandeira.

O director.
Dr *W. T. Robinson A. M.*

A Mulher, a Familia e a Civilisação

PELO

BACHAREL J. GUENNES DA SILVA MELLO

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda nas livrarias desta cidade.

O autor pede aos senhores assignantes das cadernetas o favor de mandar procurar as cadernetas, que ainda não lhes tinham sido entregues, no escriptorio á rua do Imperador n. 78, 1º andar.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

RUA DO IMPERADOR N. 49

Directora.—Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas Mme. Chasson.

Musica vocal e piano pelo Sr. Claudio J. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, [o americano] e, sobre tudo, a longa pratica que têm as directoras do magisterio sempre n'esta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa as suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio da Immaculada Conceição

Cáes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este collegio abrem-se segunda-feira, 17 do corrente.

Recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

A DIRECTORA
Maria Coêlho da Silva.

Aula particular de primeiras lettras.

Felippe da Costa Dourado avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio sua aula na rua Velha n. 101; onde recebe discipulos internos, externos e meio-pensionistas, todos por pagas razoaveis, promettendo esforçar-se no adiantamento dos mesmos.

Escola Normal

Por ordem do Dr. director faço publico a quem interessar possa, que as matriculas do curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo, continuando somente dessa data em diante as das escolas primarias annexas.

Os que pretenderem matricular-se no primeiro anno do curso deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens e 15 para senhoras.

2º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam perda da cadeira.

Os que não tiverem attestado de exame nas escolas primarias prestarão exame na escola sobre leitura de prosa e verso, escripta, e as quatro operações sobre numeros inteiros.

As matriculas do 2º e 3º annos terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e a das escolas primarias annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal, 7 de janeiro de 1881.—O secretario,

A. A. Gama.

COLLEGIO
SETE DE SETEMBRO

O abaixo assignado, communica aos paes, correspondentes e tutores de seus alumnos ter mudado o seu collegio para o sobrado n. 26, á rua do Barão de S. Borja, na freguezia da Boa-Vista.

O edificio offerece todas as accommodações e condições hygienicas que se requerem para uma casa de educação.

Já se acham funccionando as aulas do curso de ferias, e as do anno lectivo deverão começar a 7 de janeiro do anno proximo.

Continúa a ser o mesmo methodo de ensino adoptado, e com o qual o abaixo assignado tem sempre alcançado os melhores resultados, nos exames prestados pelos seus alumnos na faculdade de direito do Recife. O mappa que tem a honra de apresentar á apreciação do respeitavel publico é uma prova evidente dessa asserção.

RESULTADO DOS EXAMES PRESTADOS NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE; NO CORRENTE ANNO, PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO « SETE DE SETEMBRO »

Portuguez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Claudino Cesar Freire Primo, idem; Arthur Ximenes de Aragão, idem; Jorge Gomes de Mattos, idem; Alberto de Barros Falcão de Lacerda, approvado; João Baptista de Carvalho, idem; João Pacifico F. dos Santos, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Manoel Arthur Marinho do Passo, idem; Rodolpho Homem de Carvalho, idem; Viviano da Silva Caldas Filho, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem: um reprovado.

Francez

Camillo Lins de Moraes, plenamente; Raul de Lemos Bastos, idem; Raphael Archanjo Correia de Oliveira, idem; Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado; José Cesar de Albuquerque, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, idem; José Targini Acciolt, idem; Antonio José de Mello e Souza Junior, idem.

Latim

Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, distincção; Raul de Lemos Bastos, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Raul Coelho da Silva, idem; Lourenço Luiz Amazonas Villas Boas, plenamente; Thomaz Soriano de Souza, idem; José Cesar de Albuquerque, idem; Pedro José de Oliveira Pernambuco, idem; José Hugo Gonçalves, idem; Camillo Lins de Moraes, idem; Samuel Bemvindo Correia de Oliveira, idem; Francisco Xavier de Seabra Andrade, approvado.

Inglez

José Marques Aranã Ribeiro, plenamente; Luiz Lamenha de Mello Tamborim, idem; Manoel Bastos de Oliveira, idem; Alberto de Barros. Falcão de Lacerda, approvado; Antonio [illegible] de Mello, idem; Claudino Cesar Freire Primo, idem; [illegible] ro Fidem; Raul Coelho da Silva, idem; dous reprovados.

NAS PROVINCIAS

Latim

Augusto Duprat Junior, approvado.

Historia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, distincção; Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente.

Philosophia

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem.

Arithmetica

José Alexandre de Amorim Garcia Filho, plenamente.

Geometria

José Alexandre de Amorim Garcia Filho plenamente; Antonio Raphael de Araujo Lima, idem; Augusto Duprat Junior, idem.

Algebra

Antonio Raphael de Araujo Lima, plenamente; Augusto Duprat Junior, approvado.

RESUMO

Approvados com distincção	5
Plenamente	25
Simplesmente	21
Reprovados com attestado do director	3
Total	54

Recife, 13 de dezembro de 1880. O director.—*Manoel Barbosa de Araujo.*

As aulas principiarão a funccionar no dia 17 de janeiro.

Recife, 30 de dezembro de 1880.

A directora,
Fortunata Fortes.

Xarope peitoral calmante

DO PHARMACEUTICO

JOSÉ GONÇALVES DE ALBUQUERQUE

Sob o nome de—Xarope peitoral calmante, temos hoje o prazer de offerecer ao publico um novo medicamento, que é o mais poderoso especifico para cura do *defluxo, tosses, catarrhos, bronchites*, e de todas as molestias das vias respiratorias e dos pulmões.

Este xarope, composto de substancias summamente calmantes e incisivas, tem-nos proporcionado tão excellentes resultados, que, apesar do numero já tão avultado dos remedios inventados para combater as affecções acima mencionadas, resolvemos publical-o, entendendo prestar assim algum serviço aos doentes.

Das observações que temos feito, podemos garantir que, sob a influencia d'esse precioso agente therapeutico, a expectoração difficil ou nulla, torna-se facil e abundante, a respiração constrangida faz-se livre, e a tosse, que tanto martyrisa os padecentes, diminue sensivelmente, desapparecendo, na maioria dos casos, com um só vidro do nosso peiteral.

Deposito

Na pharmacia Popular, á rua da Imperatriz ns. 69 e 71

Dous remedios heroicos

Vinho anti-periodico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Este vinho, de composição puramente vegetal, gosa no mais alto gráo da propriedade febrifuga, á par de poderosa acção tonificante.

O seu uso, mesmo em pequenas dozes, é sufficiente para debellar as intermittentes, por mais rebeldes que sejam, ainda nos casos em que tenham resistido ao emprego do quinino.

Ao contrario do que se dá com o *sulfato de quinino*, cujo uso um tanto prolongado, traz sempre funestas consequencias, como sejam: irritações, obstrucções do figado, e muitos outros incommodos; o que tem levado muitos doentes a rejeital-o. O *vinho anti-periodico*, não só está bem longe de produzir semelhantes effeitos, mas até nós aconselhamos, que mesmo depois da cura, continue-se sem receio, no seu uso por algum tempo.

Pós anti-ulcerosos do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

As ulceras, chagas, boubas, frieiras, etc., enfermidades essas bem terriveis e multissimo communs, maxime nas classes inferiores da sociedade, encontram nos *pós anti-ulcerosos*, a cura mais certa, prompta e radical que se possa desejar.

Os doentes que improficuamente houverem lançado mão dos medicamentos até hoje preconisados como especificos contra aquelles incommodos, poderão recorrer aos *pós anti-ulcerosos*, que lhes garantimos um restabelecimento completo e rapido.

Estes dous preparados que hoje offerecemos ao publico e se acham á venda somente na *pharmacia popular á rua da Imperatriz ns. 69 e 71*, são de uma efficacia incontestavel, o que affirmamos em vista dos immensos e maravilhosos resultados que depois de uma longa experiencia havemos colhido, como podemos provar com o testemunho de muitas pessoas insuspeitas, e com diversas cartas que neste sentido temos recebido, as quaes são outros tantos attestados em seu abono.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1881

Não houve cotação.

M. J. da Motta,
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 15	606:066$657
Idem do dia 17	44:255$155
	650:321$812

Importação

Patacho americano *Lamoine*, entrado de Baltimore em 17 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,452 barricas aos consignatarios.

—

Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barricas 280 volumes a Pereira Carneiro & C.

Café 456 saccos a Mendes Lima & C., 317 a Baltar Irmãos & C., 105 a José Joaquim Alves & C., 100 a Domingos Cruz & C., 74 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Genebra 20 caixas a Alheiro, Oliveira & C.

Hesperidina 10 caixas aos mesmos.

Pipas 25 a David F. Baltar.

Vinho branco 10/5 a Alheiro, Oliveira & C. Vinagre 5/5 aos mesmos.

—

Patacho nacional *João Pinto*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,300 saccos á ordem.

—

Lúgar norte-americano *Anna W. Bark*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Browns & C., manifestou:

Banha 200 barris e 14 caixas á ordem.

Farinha de trigo 2,350 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE JANEIRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 2 fardos com 201 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Hawthan*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Solide*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 2,900 saccos com 217,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Gleuopp*, carregaram;

Para New-York, F. Cascão & Filho 2 368 saccos com 213,550 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Picolèt*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Genesi*, carregaram:

Para New-York, S. Brothers & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio americano *A. C. Bean*, carregaram:

Para New-York, S. Brothers & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Bethy*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 45,990 kilos de assucar branco e 150 ditas com 19,018 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 40 couros salgados com 280 kilos.

Portos do interior

— Na escuna nacional *Angelita*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. R. dos Santos Filho 1,000 cocos (fructa); Baltar Irmãos & C. 150 cascos com 28,200 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:

Para Santos, J. M. Dias 45 saccos com 2,700 kilos de assucar branco; Baltar Irmãos & C. 300 ditos com 18,000 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e ditas com 2,400 ditos de alcool; L. A. Ferreira 10 ditas com 4,800 ditos de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para Santos, J. M. Dias 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, J. B. de C. e Silva Junior 12 saccos com 720 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Amelia*, carregou:

Para Canhaú, J. R. dos Santos Filho 8 barris com 768 litros de aguardente.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para o Natal, S. P. de Lemos 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 6 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3 a 15	19:579$354
Idem do dia 17	1:264$443
	20:843$797

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 15	167:244$108
Idem do dia 17	7:579$109
	174:823$216

RECIFE DRAINAGE

Rendimento dia 3 a 15	3:447$310
Idem do dia 17	126$036
	3:573$346

COMPANHIA DE SEGUROS
INDEMNISADORA
TOMA SEGUROS MARITIMOS
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 16

Parahyba—Lugre inglez *Pembrock*, de 383 toneladas, capitão J. Bevam, em lastro.

Bahia—Vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante Le Guen, carga varios generos.

Pelotas—Patacho portuguez *Fany*, de 158 toneladas, capitão F. A. Pinto, carga assucar.

Bremerhaven Brigue allemão *Industrie*, de 247 toneladas, capitão A. Ammermann, carga algodão.

Navios entrados no dia 17

Rosario de Santa Fé—30 dias, lugre inglez *Jon*, de 230 toneladas, capitão J. Harris, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Baltimore—40 dias, palhabote americano *Lamoine*, de 232 toneladas, capitão W. S. Leach, equipagem 7, carga varios generos; a J. Pater & C.

Porto Natal—42 dias, lugre allemão *Japan*, de 291 toneladas, capitão L. H. Rottgers, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Santos—18 dias, patacho allemão *Brilhante*, de 232 toneladas, capitão Meyer, equipagem 7, em lastro; a Balta, Oliveira & C.

Porto-Alegre—32 dias, patacho brasileiro *João Pinto*, de 176 toneladas, capitão Manoel G. S. Sobrinho, equipagem 9, carga farinha; a Maia Pacheco & C.

Rio de Janeiro—15 dias, lugre portuguez *Bento de Freitas*, de 263 toneladas, capitão João F. Lopes, equipagem 8, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—16 dias, lugre inglez *Melicente*, de 221 toneladas capitão D. James, equipagem 8, em lastro; a H. Forster & C.

Terra-Nova—29 dias, patacho inglez *Strichland*, de 131 toneladas, capitão W. Harvey, equipagem 8, carga bacalhão; a J. Pater & C.

Terra-Nova—30 dias, patacho inglez *Saint Joseph*, de 123 toneladas, capitão C. Bosse, equipagem 8, carga bacalhão, a Brown & C.

Bahia—9 dias, barca brasileira *Aurora*, de 239 toneladas, capitão José J. Mendes, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Baltimore—37 dias, palhabote americano *Anna W. Barker*, de 216 toneladas, capitão T. Snowman, equipagem 7, carga varios generos; a Brown & C.

Santos—26 dias, brigue hespanhol *Chanito*, de 183 toneladas, capitão Gelpi J. Mir, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Terra-Nova—28 dias, escuna ingleza *Emiline Jenkins*, de 135 toneladas, capitão R. Pain, equipagem 6, carga bacalhão; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Port-Elizabeth—Barca norueguense *Hurra*, de 393 toneladas, capitão A. M. Meldahl, carga a mesma que trouxe.

New-Yor—Barca portugueza *Claudina*, de 395 toneladas, capitão Jorge Correia, carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Jane Maria*, de 341 toneladas, capitão Janes, carga assucar.

Parahyba—Lugre allemão *Japan*, de 291 toneladas, capitão L. H. Rottgers, em lastro.

EDITAES

Edital n. 433

Pelo presente se faz publico, nos termos do art. 13 das instrucções de 17 de julho de 1879, que nesta data foram eleitos, membro effectivo do conselho litterario Francisco da Silva Miranda, e membro substituto Simplicio da Cruz Ribeiro, ambos professores de instrucção primaria.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de janeiro de 1881.—O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Consulado de Portugal

São de novo convidados os credores do espolio do fallecido subdito portuguez José Jacintho de Medeiros, para dentro do prazo de oito dias desta data, apresentarem neste consulado as suas contas documentadas, bem como letras que se achem descontadas por aquelle fallecido, e que sejam portadores, afim de serem attendidas no rateio a que se vai proceder do que se acha arrecadado pela commissão liquidataria.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 15 de janeiro de 1881.—O chanceller encarregado do consulado,

Luiz Correia Loureiro.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, dando cumprimento á deliberação da junta da fazenda, constante da portaria n. 801 de 7 do corrente, do Illm. Sr. Dr. inspector de thesouro, scientifica aos interessados que a cobrança dos diversos impostos lançados, que tinha de ser effectuada no mez de fevereiro, fica transferida para o de abril proximo futuro.

Consulado provincial de Pernambuco, 13 de janeiro de 1881.

Francisco Amyntbas de C. Moura.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria na séde do mesmo Instituto.

ORDEM DO DIA.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1881. — O 2º secretario,

F. Augusto Pereira da Costa.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE JANEIRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Dr. Antonio Loto, Anna Joaquina de Sá, Dr. Antonio de Magalhães Lopita, Antonia Maria da Conceição, padre Antonio Joaquim Soares, Antonio Adolpho Coelho de Arruda (2), Antonio Bergman, Bento Lemos (3), Berthe Leslie, Benedicto Luiz dos Santos Almeida, Bernarda Maria da Conceição, Caetano Gomes, Cyrilla Ribeiro da Cruz Guimarães, Clarindo A. de Oliveira Chaves, Diogo José da Costa, Domingos Francisco da Silva, Domingos de Castro Chaves Menezes, Federici (violoncellista), Francisco José Rodrigues, Flavio Lima, Francisco Dias de Arruda Falcão, Florinda Amelia do Espirito Santo, Francisca Maria do Carmo, Felix Monteiro de Castro, Herculano Alves da Silva, José Rufino Pessoa de Mello, Joaquim Martins Pereira, José Moreira, José Carlos Vital, José Jeronymo de Araujo Cerveira, Joaquim Felicio Cavalcante, Jorge Clemente de Borba, José Carlos Marinck Pires Nabuco, José Mendes Vieira, José Francisco de Lima, commendador João Manoel de Barros, José Soares Ferreira, Josepha Apolonia da Silva, Jovino Reis, Dr. Luiz Rodrigues Villares, Luiz Ferreira de Souza Martins, Marix Wall, Maria Francisca da Silva, Maria Joaquina de Jesus (2), Manoel Vieira da Cunha Junior, Miguel Archanjo de S. Santos, Manoel Ferreira Guedes, Paulina Anacleta Pires, Paulina Maria do Espirito Santo, Salvianno Correia de Oliveira, Segismundo Lopes da Silva, Severa Maria Pereira, tenente-coronel Fonceca.

O 2º official, encarregado do registro,
Thomé A. da Silva Villar.

Banco do Brazil

Paga-se o 54 dividendo do Banco do Brazil á razão de 10$ por acção: na rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Consulado provincial

Alterações encontradas no lançamento de 60 % addicionaes as imposições geraes de industria e profissão, da freguezia de Afogados, correspondente ao exercicio de 1880 á 1881, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

Direita n. 16—Estevão Laurindo Coelho e Silva, taberna 17$640
Dita n. 18—Manoel Francisco Carvalho dos Santos, taberna 25$200
Dita n. 20—Manoel Pacheco da Silveira, taberna 25$200
Dita n. 22—Camillo Baptista de Menezes, deposito 12$600
Dita n. 32—José de Souza Nunes Braga, taberna 35$640
Dita n. 35—Manoel Bernardino Alves, taberna 17$640
Dita n. 42—José Francisco Maximiano, fabrica de cigarros 16$200
Dita n. 52—João Christiano de Albuquerque, açougue 6$480
Dita n. 58—Bellarmino da Costa Côrte Junior, botica 11$880
Dita n. 60—José Peres de Carvalho, fazendas 25$200
Dita n. 66—Moura Martins, padaria 16$200
Dita n. 66 A—Manoel de Moura e Silva, padaria 18$000
Dita n. 78—Candido José de Magalhães Soares, taberna 23$760
Dita n. 96—José Ferreira Campos, fazendas 23$760
Dita n. 13—Augusto Cabral de Barros, taberna 32$400
Dita n. 27—Manoel Martins Ribeiro, padaria 18$000
Dita n. 29—João Alves Luzia Carneiro, refinação 47$200
Largo da Matriz n. 23—Cyrino José da Silva Pereira, taberna 34$200
Motocolombó n. 6—Francisco Ignacio de Mendonça, taberna 26$640
Dita n. 24—Antonio de Souza Rasteiro, taberna 28$800
Dita 26 A—Manoel Luiz dos Santos, taberna 25$200
Dita 56 A — Manoel Joaquim da Costa Ramos, taberna 23$040
Dita n. 65—Carneiro & C., taberna 14$760
Paz n. 32—Gonçalves & Irmão, taberna 12$300
Bom Gosto n. 4—Benjamin Torreão, olaria 24$000
S. Miguel n. 18—Manoel Miguel Monteiro, taberna 13$320
Dita n. 36—Bellarmino Basilio dos Santos, taberna 25$200
Dita n. 74—Joaquim Duarte Ferreira, taberna 13$760
Dita n. 80—Joaquim Barbosa de Souza Junior, taberna 13$320
Dita n. 116—Joaquim da Silva Campos, taberna 13$320
Dita n. 136—Manoel José Gonçalves, taberna 13$320
Dita n. 21—Isidoro Vicente Ferreira de Souza, taberna 13$800
Dita n. 53—José Rodrigues dos Santos, taberna 26$640
Dita n. 101—Samuel de Sá Monte-Negro, olaria 22$200
Dita n. 117—Isabel Florinda Gurjão, taberna 17$600
Dita n. 149—Antonio Baptista Ferreira, taberna 16$200
Quiabo n. 20 A—Francisco Barbosa da Silveira, taberna 12$600
Poços n. 22—João Paes Barreto, taberna 13$320
Dita n. 15—Joaquim Ferreira dos Santos, taberna 12$000
Bemfica n. 4— José Cardoso da Silva, taberna 45$000
Dita n. 6—Domingos Antonio da Silva Beiriz, padaria 21$600
Dita n. 7—Canhoto & C., taberna 39$000
Dita 25—Gomes & Irmão, açougue 5$400
Dita n. 27—Os mesmos, taberna 41$400
Dita n. 29 — Serra & Santos, taberna 45$000
Dita n. 31—Carneiro & Irmão, taberna 39$000
Dita n. 31 A—José Gonçalves Maçãs & C., padaria 21$000
Dita n. 35—Manoel da Cunha Brandão, taberna 45$000
Estrada dos Remedios n. 18—Thomaz Domingos Tavares, taberna 16$200
Dita n. 32—Francisco Gomes de Sá Leitão, olaria 11$500
Dita n. 48—José Aurelio de Oliveira, taberna 11$160
Dita n. 56—Antonio Menelio Cordeiro de G., olaria 24$000
Dita n. 1—Francisco José de Paiva, taberna 18$880
1.º Becco do Remedio n. 2—Travasso & C., taberna 13$720
2.º Becco do Remedio n. 3—José Tavares Muniz, olaria 18$000
Dita n. 5—Manoel Ignacio Avila, olaria 27$000
Dita n. 7—Manoel Antonio de Jesus, olaria 27$000
Travessa do Lucas n. 10—Francisco Gonçalves da Luz, olaria 27$000
Dita n. 22—Antonio José de Souza, olaria 21$000
Bemfica (ilha) n. 14—Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, olaria 21$000
Conceição n. 1—João de Azevedo Santos e Filho, taverna 12$600
Estrada real da Torre n. 21—Henque Lasserre, fabrica de vinagre 48$000
Dita n. 9—Paschoal Doucorn, açougue 7$200
Dita n. 11—Braga e Silva, taverna 44$400
Ponte n. 6—Antonio Francisco Duarte, taverna 18$000
Bom-Gosto n. 8—Josefa Maria de Carvalho, taverna 12$600
Rio n. 18—José Luiz Gonçalves, taverna 18$000
Torre n. 18 A—Leopoldo Carneiro Rodrigues Campello, olaria 21$000
Dita n. 5 B—João Carneiro Rodrigues Campello, olaria 21$000
Estrada Nova n. 2—Nabor de Paula Gomes, taverna 30$000
Dita n. 12—Marcolina Rosa Pereira Diniz, taverna 21$000
Dita n. 14—Pedro Cordeiro de Souza, padaria 13$320
Dita n. 20—Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, taverna 14$760
Dita n. 22—Antonio Carneiro Leão, açougue 6$480
Dita n. 62 A—Joaquim José de Oliveira, taverna 14$760
Dita n. 74 A—Antonio Francisco Martins, taverna 17$100
Dita n. 126—Francisco Paulo de Souza Rangel, taverna 13$320
Dita n. 152—Antonio Alves Pereira, taverna 14$760
Dita n. 162—Francisco Martins Borges 14$760
Dita n. 33—José Bernardino de Freitas, taverna 17$100
Dita n. 57—Anna Clara Tavares, taverna 17$100
Dita n. 61—João Francisco Alves 13$720
Dita n. 83—Antonio Augusto de B. Correia, taverna 14$760
Dita n. 97—Joaquim José Ramos, taverna 17$280
Cordeiro n. 2—Francisco Menezes Raposo, olaria 22$200
Dita n. 6—Antonio Francisco das Chagas 22$200
Giquiá á Jaboatão n. 42—Antonio Zacarias de Carvalho, olaria 10$800
Dita n. 60—Manoel Severiano Rodrigues de Lima, cigarreiro 12$600
Dita n. 62—Antonio Ferreira Pinto, taverna 12$600
Dita n. 84—Silvino Antonio de Lima, taverna 14$760
Dita n. 38—Bernardino Pereira Ramalho, taverna 14$760
Dita n. 88 B—Antonio Gomes de Albuquerque, taverna 12$600
Dita n. 96—Bernardino de Sena Vieira Lima, açougue 6$240
Dita n. 100—Antonio José da Costa, açougue 6$240
Dita n. 106—Manoel Fernandes Maria de Jesus, taverna 12$600
Dita n. 178—Francelino Pereira Ramalho, taverna 13$320
Dita n. 258 A—Luiz da Rocha Castello Branco, caixeiro 19$800
Dita n. 5—Manoel Gomes Pereira Guerra, olaria 18$000
Dita n. 45—José Pedro de Farias, taverna 12$600
Dita n. 64—Francisca Maria dos Santos, taverna 12$000
Dita n. 79—Joaquim da Costa Guimarães 12$600
Dita n. 81—Viuva de Felix Luiz Cavalcante, taverna 3$000
Dita n. 113—José Gregorio de Oliveira, taverna 12$600
Dita n. 117—Ignacio Esteves Monteiro da Costa, taverna 12$000
Dita n. 121—Bento Manoel Carlos de Mello, taverna 16$200
Dita n. 139 C—José Francisco Borges, taverna 14$040
Dita n. 135—Manoel Joaquim dos Santos, taverna 12$320
Dita n. 141—Ferreira Silva, refinação 50$400
Dita n. 143—Antonio Gomes de Lima, taverna 12$600
Dita n. 149—Antonio da Silva Junior, taverna 14$760
Dita n. 153—Antonio Getulio de Souza Ramalho, cigarros 13$320
Dita n. 165 A—Roberto Luiz Gonçalves Laudim, taverna 14$760
Dita n. 239—Thereza de Jesus Graugeiro, taverna 12$600
Dita n. 245—Manoel Francisco da Silva, taverna 12$600
Dita n. 247—Luiz Gonzaga da Silva, taverna 14$040
Dita n. 251—Francisco Pereira Ramalho, taverna 12$600
Dita n. 281—Joaquim Menezes da Costa 12$600
Dita n. 303—Manoel José Pereira, taverna 12$600
Dita n. 341 M—Alexandrino Ferreira dos Santos, taverna 13$320
Castello n. 6—Raphael Francisco Pereira, olaria 21$000
Dita n. 19—Caetano José de Barros, olaria 13$320
Setubal n. 3—Manoel Felix da Silva, taverna 16$200
Dita n. 7—Felippe Santiago da Paixão, taverna 16$200
Aurora n. 4—Franceline Francisco Alves 16$300

1ª secção do consulado provincial, 31 de dezembro de 1880.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Relação dos contribuintes do imposto de 60$000 sobre casa de pasto da freguezia de Afogados, no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

Direita n. 1—Manoel Rozas de Oliveira 6 $000
Dita n. 9—Antonio Zeferino Monteiro 60$000
Estrada Nova n. 2—Pedro Cypriano da Silva Teixeira 6 $000

Relação das alterações para mais no valocativo dos estabelecimentos commerciaes sujeitos ao imposto provincial de 60 %, no exercicio de 1880 a 1881, do freguezia de S. José, feitas pelo lançador José de Pinho Borges.

Coronel Suassuna n. 41 A—Custodio Adriano da Costa 44$280
Vidal de Negreiros n. 38—Manoel Pedro Alvaro $
Dito n. 40—Joaquim Caetano de Carvalho $
Dita n. 11—Gustavo Ruy 15$390
Largo do Mercado n. 3—Manoel Pinto das Neves 20$400
Dita n. 25—Antonio de Paula Botelho 57$000
1.º Becco de Santa Rita n. 18—João da Costa Januario 21$840
Travessa do Peixoto n. 30—Miguel dos Anjos Pereira 20$400
Imperial n. 198—José Emilio Ferreira Lima $
Dita n. 288—Tiburcio Victor de Mello Santos 20$400
Dita n. 314—José Luiz de Oliveira Azevedo 23$280
Dita n. 51—Antonio Ferreira Villarim 17$520
Dita n. 229—Manoel Fiuza & C. 16$800
Dita n. 273—Custodio Martins Pinto & C. 26$160

Relação dos estabelecimentos sujeitos ao imposto de 500$000 no exercicio de 1880 a 1881, da freguezia de S. José collectados pelo lançador José de Pinho Borges.

Nova de Santa Rita n. 67—Wilson Sons & C., deposito de carvão de pedra 500$000
Dita n. 71—Joaquim José de Seixas, fabrica de sabão 500$000
Imperial n. 202 A—Bernardo Joaquim Gomes & C., fabrica de sabão 500$000
Dita n. 284—Firmino Antonio Rodrigues, fabrica de sabão 500$000

Imposto de 20$000 por escravos, empregados em serviço mechanico aos magarefes.

Nova de Santa Rita n. 31 Vicente Alves Machado, Miguel 20$000

1.ª secção do consulado provincial, 30 de dezembro de 1880.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1881

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rethorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 14 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegerias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc. etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

MARITIMOS

Rio Grande do Sul

Vai seguir brevemente para o porto indicado o patacho portuguez *D. Edwiges*, por ter prompta a maior parte da carga, recebendo á frete modico o resto que lhe falta: a tratar com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar, e Lisbôa
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
Agente
AUGUSTO LABILLE
9-RUA DO COMMERCIO-9

Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Poutual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

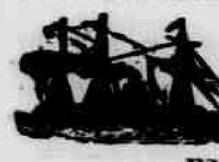
United States and Brasil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro

E' esperado dos Estados-Unidos no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
MACEIO', PENEDO E ARACAJU'

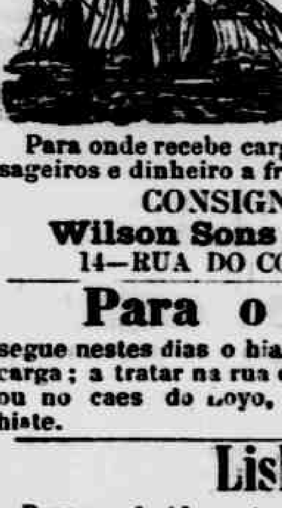
Segue no dia 19 do corrente, o vapor *Mandahú*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até ao meio dia de 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.
Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, seguirá no dia 22 do corrente ao meio dia.
Trata-se no
ESCRIPTORIO
12— Rua da Companhia Pernambucana —12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Araucania



Espera-se dos portos da Europa no dia 30 do corrente e seguirá para o sul depois da indispensavel demora.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Aracaty

segue nestes dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, a bordo do referido hiate.

Lisboa

Para o referido porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Gomes de Castro*, tendo a maior parte da carga engajada, recebe o resto que lhe falta a frete modico; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

LEILÕES

Leilões
Agente Pinto

Terça-feira, 17 e quarta feira, 18, grande liquidação de moveis de escriptorio, louça e vidros em pequenos lotes e á retalho, bem como paliteiros de metal, candieiros á gaz, galheteiros, jarros, espelhos e outras miudezas existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 15: sendo que, tudo será vendido ao correr do martello, e sem reserva de preço, por ter de se entregar as chaves do mesmo armazem.

LEILÃO

DE

Moveis, louça e vidros
Hoje

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

NO 2.º ANDAR E SOTÃO DA RUA DO ARAGÃO N. 1.

O agente Guemão competentemente autorisado, fará leilão dos moveis, louça e vidros, a saber: 1 mobilia de jacarandá moderna com tampos de pedra, 1 dita, gosto antigo, 1 sofá

de mogno, 2 consólos de dito com pedra, 1 cama franceza, 1 dita para solteiro, porta-jarros, tapetes, lanternas, jarros, cabides, 1 commoda de jacarandá, 1 meza elastica, 2 apparadores, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, facas e garfos com cabo de metal, bandejas, quartinheiras, bancas para estudo, cadeiras avulsas, trem de cosinha, e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia, existem na casa acima referida.

Segundo e ultimo
LEILAO

Do sobrado de um andar, sito á rua da Penha n. 27, em solo proprio

Terça-feira, 18 do corrente

Ao meio dia

Rua da Imperatriz n. 16.

O agente Steple, competentemente autorisado, levará a leilão o sobrado de um andar á rua da Penha n. 27, duas salas e tres quartos em cima, duas salas, um quarto e cozinha, andar terreo, grande quintal e cacimba em solo proprio, rendendo 42$240 mensaes, este predio nunca esteve fechado, portanto os senhores pretendentes aproveitem a occasião, porque é de grande vantagem, servindo de base a offerta de 2:300$000.

Desde já podem examinar o dito predio.

LEILAO

De 8 gigas com louça branca e de cores, 6 barricas com copos para agua.

Em lotes a vontade dos compradores, e por liquidação para fechamento de factura.

Terça feira 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Grande liquidação

De louça, vidros, candieiros a gaz, galheteiras, paliteiros, jarros para flores, e muitos outros artigos e miudezas.

(Em pequenos lotes a vontade dos compradores)

Terça feira 18 e quarta-feira 19 do corrente

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

A saber:

Pratos cobertos a	2$400
Ditos de travessas a	500
Duzias de pratos a	1$500
Copos para agua a	400
Espelhos dourados a	8$000
Jarros para flores a	3$000

Das 9 horas ás 3 1[2 da tarde

Agente Pestana
LEILAO

Da refinação com todos os seus utensilios, sita á rua de Vidal de Negreiros, antiga Pateo do Terço n. 61.

Terça-feira, 18 do corrente

ao meio dia

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da refinação com todos os seus utensilios livre e desembaraçada de qualquer onus, a qual será vendida em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves da casa.

LEILAO

Do engenho S. Sebastião

Terça-feira 18 do corrente

A's 11 horas

Na rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, autorisado pelo bastante procurador de D. Esmenia Lopes de Almeida, inventariante dos bens de seu casal por morte de seu marido o commendador Joaquim Lopes de Almeida, levará a leilão o engenho S. Sebastião, meia legua distante da cidade de Olinda, com terras proprias limitadas por marcos e arvores naturaes mattas, capoeiras, campos de pastagem e de plantio, muitas arvores fructiferas e as bemfeitorias seguintes: casa de engenho edificada sobre pilares, casa de caldeira, com assentamento, cinco taxas de ferro, casa de purgar, casa de destilação com os necessarios utensilios, um vapor novo para moagem do engenho de força de 4 cavallos com todos os pertences, e ainda por assentar, casa de vivenda, arte de taipa e parte de pedra e cal, pequena senzalla, estribaria, telheiro e casas para moradores e mais bemfeitorias como consta do mandado que existe em poder do agente, que dará as informações precisas.

LEILAO
De predios

Terça-feira 18 do corrente

ás 11 horas

No rua Duque de Caxias n. 37

Sendo 2 casas terreas, a rua do Socego freguezia da Boa Vista sob n. 12 e 14 terreno proprio, 4 casas terreas no largo do Pilar, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife sob ns. 15, 17, 19 e 21 terreno proprio.

O agente Silveira, autorisado pelo bastante procurador de D. Esmenia Lopes de Almeida, inventariante dos bens de seu casal por morte de seu marido o commendador Joaquim Lopes de Almeida, levará a leilão os predios acima mencionados.

LEILAO

DA

Caixa marca VL e F em baixo n. 6,295 avariada á bordo do vapor francez *Sully* entrado a 23 de dezembro proximo passado.

Contendo:

Gravatas, mantas, cachimbos, punhos, carteiras, pentes, fitas de velludo e gorgurão, bolsas, extractos, e grinaldas.

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, fará leilão por autorisação do Sr. Consul de França, em presença de seu delegado, e por conta e risco de quem pertencer da caixa marca VL e F em baixo n. 6,295 descarregada do vapor francez *Sully*, avariada d'agua do mar e existente no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, onde terá lugar o leilão no dia e hora cima dito.

Agente Pestana
LEILAO
(EM CONTINUAÇÃO)

Da importante armação, resto dos generos e utensilios da taverna sita a rua de Santo Amaro n. 8, esquina do Porto do Capim garantindo-se as chaves da casa livre de qualquer onus.

Hoje

á 1 hora da tarde

Em lotes a vontade dos Srs. compradores

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

LEILOES
Agente Pinto

Hoje, 18, ás 11 horas, de duas caixas com miudezas e fazendas avariadas, armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quarta-feira, 19, no mesmo armazem, grande liquidação de louça, candieiros, despertadores, relogios, vidros, jarros, espelhos, e outros artigos de electro-plate.

— Quinta-feira, 20, liquidação de fazendas, armação, moveis e mais objectos da rua de Pedro Affonso n. 13.

— Sexta-feira, 21, moveis de escriptorio, mobilias, pianos pertences do theatrinho, quadros, outros artigos, e 52 barris com potassa.

Agente Pestana
Leilão

De 1 carteira de amarello, 1 marquezão com colchão, 1 cabide, 1 cama de vento, 1 caixinha de charão, 1 bacia de folha, 1 cigarreira, 1 peanha apparelhada de prata, 6 anneis de ouro, 1 pencen-nez de ouro e 1 bahú de couro com diversas roupas de uso pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Rodrigues Lopes.

Quarta-feira 19 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, fará leilão devidamente autorisado pelo o Illm. Sr. Luiz Corrêa Loureiro, Chanceller encarregado do Consulado de Portugal, dos objectos acima mencionado pertencentes ao espolio o subdito portuguez José Rodrigues Lopes.

Agente Pestana
LEILÃO

De 6 cadeiras de amarello, usadas, 1 banquinha de amarello, 1 cadeira espreguiçadeira, 1 cabide, 1 lavatorio de ferro, 1 cama de vento, 2 bahús de folha, 1 dito de couro, diversas roupas de uso, 1 relogio de prata, 1 annel de ouro e 1 cadeia de plaquet, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Vieira Baptista de Almeida.

Quarta-feira 19 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisapo pelo o Illm. Sr. Luiz Corrêa Loureiro, Chanceller encarregado do Consulado de Portugal, fará leilão em presença do mesmo Sr. dos objetos acima mencionados, pertencentes ao espolio do subdito portuguez João Vieira Baptista de Almeida.

Leilão

Da armação e fazendas da loja da rua de Pedro Affonso n 13

CONSTANDO

de madapolões, algodões, chitas, bons chales, alpacas, lenços e cortinados.

Quarta feira, 19 de janeiro

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Na loja da rua de Pedro Affonso n. 13

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 mesa elastica, 6 cadeiras, 1 banca para escrivão, 1 cama franceza; tudo de amarello. 2 mezas para fazendas, 1 empanada, 1 repartimento de panno e 1 escada.

Leilão

de diversos moveis, constando de 8 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 3 espelhos moldura dourada, 4 arandelas de gaz, 1 lavatorio, cabides, bancas de amarello, quartinheira, etageres, 1 mesa de louro, relogios de parede, dito de mesa, dito de algibeira, 1 par de lanternas, moxos com assento de palha, 1 rotula para porta, 2 caixões grandes, para depositos de venda, 1 balcão, uma porção de taboas, diversos frascos bocca larga para depositos, escovas, porta sabão, bacia e jarros, e muitos outros objectos existentes na casa n. 17 da rua Duque de Caxias. Segunda feira, 17 do corrente, ás 10 horas.

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todos os objectos acima mencionados.

Agente Pestana
Leilão

De 10 caixas com superior vermouth francez da fabrica - Noilly Prat & C., e 20 caixas com chá verde miudinho.

Quinta feira 20 de janeiro

A's 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade des Srs. compradores.

Leilão

De 52 barricas com potassa da Russia, em lotes, á vontade dos compradores

Sexta-feira 21 de janeiro

A's 11 horas

Por intervenção do agente

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO

De duas burras (cofres) prova de fogo, duas carteiras, mesas para fazendas, uma prateleira e 2 fiteiros envidraçados.

Uma caixa de musica, 2 pianos, 1 mobilia, 2 fogões de ferro, mesas, cadeiras, louça, vidros e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sexta-feira 21 de janeiro

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão
DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem retirados até a vespera) das seguintes cautelas a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos á apreciação tres dias antes.

CAUTELAS

Ns.:

2.627 - Um trancelim com passador e uma caixa para relogio, ouro de 18 quilates.

2.681 — Um correntão com passador, uma corrente para relogio, e uma medalha, ouro de 18 quilates.

2.682 — Um trancelim com passador, ouro de 18 quilates.

2.684 — Duas pulseiras (pequenas), ouro de 18 quilates.

2.685 Um correntão para relogio, um trancelim com passador e um cordão, ouro de 18 quilates.

2.718 — Uma corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, e um relogio de ouro.

2.764 — Um correntão, uma corrente para relogio, um relogio de ouro, um annel de ouro com um brilhante.

2.817 — Uma corrente e caçoleta para relogio, dous anneis, dous pares de rosetas, uma volta de trancelim e cinco requififes, ouro de 18 quilates.

2.820 — Um alfinete de ouro para retrato, um par de brincos, uma cruz, uma volta de trancelim e tres requififes, ouro de 18 quilates.

2.828 — Uma cafeteira, um bules, um assucareiro, uma manteigueira, uma leiteira e uma tigella de prata.

2.829 — Um cordão, ouro de 18 quilates.

2.838 — Um par de rosetas, um alfinete com brilhantes.

2 839 — Uma pulseira, um par de brincos, dous ditos de rosetas, tres alfinetes, dous anneis, duas voltas de trancelim, uma cruz, um buzio em ouro.

2.842 — Um relogio de ouro de lei.

2.848 — Um alfinete de ouro com brilhantes.

2 850 — Uma volta de trancelim, dous dollars com laços, um annel e tres botões, ouro de 18 quilates.

2.853 — Uma pulseira de ouro com brilhantes.

2.857 — Um alfinete de ouro de lei, e um relogio de ouro.

2.881 — Uma volta de ouro com caçoleta, um alfinete, um par de brincos ouro de lei, um annel de ouro com um brilhante pequeno.

2.883 — Uma corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, e um relogio de ouro.

2.895 — Um relogio de ouro para senhora e uma caçoleta com onix, ouro de lei.

2.899 — Uma salva de prata de lei.

2.901 — Uma dita idem.

2.905 — Um par de brincos ouro de lei.

2.906 — Um annel de ouro com um brilhante grande, tres cruzes com ditos, um relogio de ouro, uma corrente para relogio, dous bules, um assucareiro, uma leiteira, uma tigella, um jarro e bacia, uma tampa e prato para manteigueira, um paliteiro, onze colheres para sôpa, doze ditas para chá, 12 facas com cabos de prata, onze garfos, um trinchante, tres colheres para tirar sôpa, arroz e assucar, tudo prata de lei.

2.910 — Um correntão, tres trancelins, uma pulseira uma caçoleta e tres anneis, ouro de lei.

2.912 — Um relogio de ouro de lei.

2.925 — Um trancelim e uma caçoleta, ouro de 18 quilates.

2.949 — Um alfinete de ouro para retrato, um dito, um par de rosetas com camapheo um par de brincos, dous ditos com coraes, uma pulseira, tres pares de rosetas e seis anneis, ouro de 18 quilates.

2.968 — Uma pulseira, um trancelim, tres anneis um emblema de S. Braz, e uma medalha, ouro de 18 quilates.

2.978 — Uma pulseira e um cordão de ouro de 18 quilates.

2.979 — Um trancelim e um par de brincos, ouro de 18 quilates.

2.982 — Duas salvas, dous castiçães, um paliteiro, uma batuta, duas angelicas e uma colher para tirar sôpa, de prata.

2.999 — Um alfinete para retrato, tres rosetas e dous botões, ouro de 18 quilates.

3.003 — Uma pulseira de ouro e um afinete contendo brilhantes.

3.020 — Um correntão com passador, ouro de lei.

3 028 — Um annel de ouro com um brilhante.

3.032 — Um collar, uma volta de cordão, uma medalha, uma cruz, dous alfinetes, dous e meio pares de rosetas, um par de botões e quatro peças de brincos, ouro de 14 quilates.

3.035 Um annel de ouro com um brilhante.

3.038 — Um trancelim com passador, ouro de 18 quilates.

3.042 — Uma corrente e caçoleta para relogio, ouro de 18 quilates, e um relogio de ouro.

3.043 — Uma pulseira, uma volta de ouro, um trancelim e um par de brincos, ouro de lei.

3.049 — Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes, um annel com um dito, e uma cruz com ditos.

3.050 — Um cordão grosso, duas pulseiras, um alfinete e uma medalha, ouro de 18 quilates.

3 067 — Uma pulseira, um trancelim, tres voltas de ouro, um par de brincos, quatro anneis, um par de botões, um emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates.

3.068 — Uma corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei e um relogio de ouro

3.074 — Duas caçoletas, uma pulseira, uma corrente para relogio, uma volta de cordão de ouro de 18 quilates, uma pulseira, ouro de 14 quilates, e uma cruz com diamantes.

3.076 — Tres cruzes de ouro com brilhantes, dous anneis, um par de argolas, um dito pequeno, uma peça com diamante, duas ditas para pulseira, todas cravejadas de diamante, uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella, quatro peças para cinteiro, ouro de lei, e fios de perolas.

3.080 — Uma corrente para relogio, um sinete, uma caçoleta pequena, e um annel de ouro de 18 quilates.

3.086 - Dous pares de rosetas, tendo um dous brilhantes pequenos, um cordão com requififes, ouro de 18 quilates.

3.090 — Um alfinete, dous pares de rosetas, um annel, um porteiro, uma figa, ouro de lei.

Recife, 12 de janeiro de 1881.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia ha uma carta vinda do Pará, para ser entregue em mão propria ao Sr. Alberto H. Fróes.

— Precisa se de um rapaz que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na Capunga (quatro cantos) n. 31. Na mesma casa precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de casa.

— O abaixo assignado declara que em data de 31 de dezembro proximo passado te cedido ao Sr. A. Pohlman todo o direito activo e passivo de seus negocios tendentes á sua casa commercial, dos quaes havia conferido procuração ao mesmo senhor, e por isso fica livre de qualquer responsabilidade, quér presente, quér futura. Pernambuco, 10 de janeiro de 1881.

J. F. Stael.

— O abaixo assignado participa ao commercio desta praça, que desde 31 de dezembro proximo passado, lhe pertence sob a firma de Pohlman & C., a casa commercial que nesta cidade gyrou até aquella data sob a firma de J. F. Stael, á quem então pertencia, ficando o mesmo abaixo assignado subrogado em todos os direitos deste, e responsavel pelo passivo inherente á dita casa. Pernambuco, 14 de janeiro de 1881.

A. Pohlmann.

ESCHOLA PARTICULAR

O professor Ferreira de Carvalho, continúa a leccionar em a casa de sua residencia, á rua Estreita do Rosario n. 30, 2.º andar, as seguintes materias: primeiras lettras, e as linguas franceza e latina.

Aos alumnos que houverem completado o curso primario, e perante a autoridade litteraria exhibido exame assistirá — direito de: estudar gratuitamente um dos preparatorios professados na aula.

Para meninos pobres, até o numero de 12, é gratuito o ensino mediante um attestado do Rvm. Vigario, ou de outra qualquer pessoa fidedigna.

— Fugio da casa do abaixo assignado, na Barra Grande, em Porto-Calvo, um escravo crioulo, de nome Benedicto, bem preto, com 30 annos, mais ou menos, boa figura, levou vestido paletot preto, chapéo preto alto, e usa um corta passo ao lado: quem o pegar, póde leval-o ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ou ao Sr. Bernardino Pontual nesta praça, ou a seu senhor em Barra Grande, ou no engenho S. Vicente, no mesmo lugar, que será bem recompensado.

João Baptista Accioli.

— Recommenda-se aos senhores capitães de campo a captura do escravo Luiz Fialho, mulato moço, que se acha fugido ha mais de um mez, o qual foi escravo do fallecido Exm Visconde de Suassuna, e hoje pertence a Manoel Caldas Barreto, por lhe tocar em partilha do respectivo inventario, e a quem será entregue no engenho Sapucaia de Beberibe.

— Desappareceu do engenho Bastião, na noite de 24 para 25 do corrente mez, o escravo Manoel da Costa, africano, de 60 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, bons dentes, porém grandes, barba branca, pés grossos e os dedos todos para dentro, falla grossa e com algum sutaque africano; julga-se que foi para a cidade do Recife em procura de uma irmã que mora ou anda sempre para o becco da Lingoêta.

AMA. Precisa-se de uma para cozinhar e engommar, paga-se bem: á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

Attenção

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça, que teem de commum accordo dissolvido a sociedade que gyrava nesta praça sob a razão social de Rocha & Braga, no estabelecimento de generos de estiva, á rua de Marcilio Dias ns. 19 e 21, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Domingos Joaquim Fernandes Braga, e retirando-se o socio Manoel de Souza Rocha pago de seu capital e lucros. Recife, 14 de janeiro de 1881.

Manoel de Souza Rocha.
Domingos Joaquim Fernandes Braga.

— O abaixo assignado declara que não pagará contas extrahidas em seu nome, quér de taverna, quér de lojas de fazendas e quér afinal de quaesquer estabelecimentos de negocios, por isso que só compra á dinheiro.

Outrosim declara, que nada deve a ninguem, quér á praça do Recife e quér a outros quaesquer lugares. Assim como tambem declara, que não tem letra alguma de seu aceite e nem de seu endosse, e nem documento algum de sua assignatura por mais insignificante que seja, per isso que não deve um real a ninguem, vencido ou vencivel, na data deste. Engenho Atalaia, 11 de janeiro de 1881.

Perminio Francisco de Paula Mesquita.

— Precisa-se de um criado para serviço interno, de 12 a 14 annos, dando fiança de sua conducta; na botica franceza e drogaria A. Caors, á rua da Cruz, defronte do chafariz.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar e engommar, e no contrario não venha; a tratar no pateo da Penha n. 8.

Monte Pio Portuguez

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados os Srs. membros do conselho fiscal, á reunirem-se na sala das sessões, no dia 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, para dar cumprimento ao disposto no art. 35, apreciar o relatorio da directoria.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 17 de janeiro de 1881.

Joaquim Duarte Simões.
1º secretario.

Indemnisadora

Esta companhia está distribuindo um dividendo de 35$000 pela acção, relativo ao 2º semestre, findo em 31 de dezembro de 1880.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos confrades, para comparecerem no nosso consistorio no dia 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em sessão de mesa geral, tratar-se da 1ª discussão da reforma do compromisso e negocios tendentes a confraria.

Consistorio da via-sacra, em 16 de janeiro de 1881.

O escrivão,
Fernandes da Silveira.

— Fernandes Baptista & C., credores do Sr. Manoel José Pacheco da Silveira, pela quantia de 130$000, proveniente de mercadorias compradas em 6 de outubro proximo passado, para sua taverna n. 2, á rua Direita nos Afogados, declaram que dito Sr. Silveira não pode dispor de dito estabelecimento sem que satisfaça o referido debito, cuja importancia protestam haver de quem se achar na posse do mesmo estabelecimento.

Recife, 17 de janeiro de 1881.

Aluga-se

uma exellente casa sita á rua da Aurora n. 167 com bons commodos pera grande familia, encanamento d'agua de Beberibe e gaz, quintal todo murado caiado e pintado de novo: a tratar no Manguinho n. 1 C.

Collegio de S. José

No dia 20 abre se hão as aulas d'este importante e bem concentrado collegio, para o sexo feminino.

Os pais de familia alli acharão, como a experiencia tem provado, onde educar e instruir solida e convenientemente as suas filhas.

O passado e o presente lhes podem muito bem garantir o futuro.

O collegio de S. José recebe meninas internas ou pensionistas, meio pensionistas e externas.

Antonio Jacintho de Souza Cesar

Maria José Dias Cesar, seus filhos e cunhados agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos de seu esposo, pai e sogro, Antonio Jacintho de Souza Cesar; e de novo convidam aos parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia, quarta-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; de cujo caridoso obsequio se confessam desde já agradecidos.

João Fernandes de Azevedo Valongueiro, pungido do mais doloroso sentimento, pela irreparavel perda que acaba de soffrer, de sua presada mãi, fallecida em Portugal, convida aos seus amigos para assistirem a missa, que será celebrada no dia 19 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo repouso eterno de sua alma, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista; pelo que desde já se confessa eternamente grato.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. João n. 49: a tratar com Alfredo Rodrigues dos Anjos, á rua de S. Jorge n. 153, 2º andar.

Precisa-se de um perito official de barbeiro: á tratar na rua do Livramento n. 17.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos, e uma ama que cozinhe e engomme para uma senhora: rua do Imperador n. 41 1º andar.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar e comprar para duas pessoas: pateo da Soledade n. 8.

— Aluga-se um pequeno segundo andar, tendo 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, para pequena familia, na rua Duque de Caxias n. 32: a tratar na mesma n. 34, bilhar commercial.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo da rua Imperial n. 108, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal com portão, e grande cacimba independente: a tratar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se o sobrado da rua da Aurora n. 161, o qual tem excellentes salas e quartos, muito fresco, tem agua e gaz, jardim, etc.; a tratar na casa immediata n. 163, de manhã até as 9 horas, e das 3 da tarde em diante.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 64 á rua Direita; a do n. 3 á rua da Penha; a de n. 8 á rua do Fogo; a de n. 16 á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º andar do n. 16 á rua de Hortas; a casa com sitio, no Espinheiro, o qual foi do Mangericão: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Fugio no dia 6 do corrente, no decurso da noite, do engenho Paraná, freguezia da Escada, o escravo Bonifacio, crioulo, de idade 45 annos, estatura regular, grosso, bem parecido, com falta de dentes, e duas cicatrizes de golpe na mão e sobre o peito, é mestre de assucar, intelligente e dado ao vicio da embriaguez, e na occasião da fuga trajava roupa melhor, sendo de brim branco o paletot e do chile o chapéo: roga-se a quem o apprehender, o queira entregar ao seu senhor, proprietario do referido engenho, Dr. Sergio de Mattos, ou na cidade do Recife, á rua do Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 8, a José Tavares Pinheiro, que será recompensado.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIA PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANGUE

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

ARARMACEUTICO DA CASADE LE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secresções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus fá tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bobas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas constantes experiencias teem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa bebendo em cima um pouco d'agua com ou sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N 57

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

FABRICA APOLLO

O proprietario desta fabrica precisa engajar para sua officina de charuteiro, meninos de 10 para 14 annos de idade, ensinando-lhes o officio, e mediante contratos firmados pelos pais ou tutores dos mesmos, sob as seguintes condições, bastante vantajosas:

CONTRATOS:—São feitos por tres annos, e firmados no fim de 30 dias, se o menino apresentar aptidão para o officio.

SALARIO:—Serão pagos mensalmente, depois de firmados os contratos pela seguinte maneira:

8$000 mensaes até seis mezes.
1 $000 de 6 mezes até 1 anno.
12$000 de 1 anno até 2 annos.
15$000 de 2 annos até 3 annos

GRATIFICAÇÃO:—Depois dos 3 annos, findo o contrato, receberá o menino a gratificação de 100$000.

LANCHE: O estabelecimento dá todos os dias uteis um lanche gratis aos meninos.

Os pretendentes poderão dirigir-se á mesma fabrica, á rua do Hospicio n. 79.

BOURGARD & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1,350:000$000

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

R.s 1,000:000:000

Vende-se bilhetes, meios e quartos, em grandes e pequenas porções

BOURGARD & C.

Tambem se acham a venda os bilhetes da grande loteria da corte.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toiletse uso ordinaio; assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grovatas de filó para senhora, talagarça para para bordar, filó para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias emuitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

PHARMACIA FRANCEZA

J. C. Levy & C. fazem sciente que compraram a Pharmacia Franceza, antiga Maurer á rua do Barão da Victoria n. 25, com todo o activo e passivo, e esperam continuar a merecer a confiança do publico em geral, e especialmente dos seus amigos.

Partecipam tambem, que continúa como encarregado das cobranças o Sr. J. de Barros Leite.

J. C Levy and C. beg to call the attention of the English Speaking public to the advertisement above.

Pernambuco, 8 de dezembro de 1880.

J. C. Levy & C.

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova numero 50.

— Aluga-se a casa da rua Bella n. 41: á tratar no 2º andar n. 41 da rua Duque de Caxias.

A LA VILLE DE PARIS

N. 9—RUA DO CABUGA'—N. 9

Loja de quatro portas

DE

AUGUSTO E. DO REGO

O proprietario desta importante casa de joias, penhorado pela frequencia que sempre lhe tem dispensado o honrado publico desta cidade e as Exmas. familias, acaba de promover em seu estabelecimento uma completa transformação, já no que diz respeito ao asseio e ornamentos da casa, já quanto á variedade de joias que ultimamente recebeu de Paris, onde tem um correspondente que prima pelo bom gosto na escolha de objectos de phantasia, pedendo-se mesmo affirmar, sem receio de contestação, ser especialista neste genero.

O respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento de relogios de todas as qualidades e dos mais acreditados fabricantes da Suissa, Londres e America; cadeias e correntes de ouro e platina, grande quantidade de artigos de lenetaria, além de uma infinidade de objectos de ouro, que se acham patentes á vista de quem queira honrar este importante estabelecimento, visitando-o.

A's Exmas senhoras convida-se á dar um passeio A LA VILLE DE PARIS, afim de apreciarem o lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e pedras preciosas, e convencerem-se da sinceridade de seus empregados e da modicidade de preços com que são expostos á venda os seus artigos.

Nesta casa compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como tem um perito cial para concertos de relogios, garantindo-se a boa execução de seu trabalho.

O estabelecimento abrir-se ha sempre ás 6 horas da manhã, e se fecha ás noite.

N. 9 -- RUA DO CABUGA'--N. 9

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52 —PASSANDO O CHAFARIZ

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, a Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto se qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE. Cavalheiro da Legião de Honra.—Official da Instrucção. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de S TABORDA.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

PAPEL LARDY

com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos.*

O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas*, e geralmente todas as *Irritações seja da Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumatismaes, Sciatica, Lumbago*, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi. 79.—Em Pernambuco. FRANco M. da SILVA & C.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

Medalha de Ouro (1878) Exposição de Paris

HODGSON & SIMPSON

FABRICANTES de todas as qualidades de SABÃO seja para o reino, seja para a exportação, para uso trivial ou toilette.

Especialidades para a Exportação.—Azul da Rainha Escuro misturado e domestico.

Hodgson & Simpson obtiveram a primeira Medalha de Ouro para os Sabãos e a unica Medalha de Ouro para o "Sabão condensado da Rainha" em pó.

Officinas de Sabão Calder,
WAKEFIELD, INGLATERRA

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella**.

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas e um digestivo energico.—Pode-se mistural-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*

o FERNET-BRANCA acha-se á venda em Casa de MONHARD, MITTLER & C.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido e em Pilulas

Os purgativos **LE ROY** se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho**, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações precisa exigir sobre cada vidro a firma **LE ROY** *que aqui se vê.*

Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
51, RUE DE SEINE, PARIS

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo do saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas já na cutis já nos organs vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *symptomas activos*, o usa da *SALSAPARRILHA DE AYER* podera evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

PRODUCTOS Chimicos Pharmaceuticos. Drogas, Tintas. ESPECIALIDADES para PHOTOGRAPHIA. FOGOS de ARTIFICIO

INSTRUMENTOS Cirurgicos. FUNDAS e todas as ESPECIALIDADES Pharmaceuticas DA EUROPA e AMERICA

A. CAORS

22, RUA DO BOM JESUS, ANTIGA RUA DA CRUZ, 22

Pernambuco

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

AGUA SALLÊS!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-nos garantir e affirmar que pelo uso da Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Cor primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÊS Filho, Perfumista-Chimico

CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C. e nos Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *Exigir a instrucção de mão*, 40 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

VINHO DE PEPTONE DE DEFRESNE

(TONICO-NUTRITIVO)

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos Hospitaes, Laureado da Escola de Medicina.

O Vinho Defresne contem metade do seu peso de carne preparada de tudo para a absorpção completamente assimilavel.

E' d'um gosto dos mais agradaveis, e sempre se emprega com exito contra:

O Desgosto dos alimentos,	a Debilidade,	a Consumpção,
a Inappetencia,	as Côres pallidas,	as Crescimentos rapidos,
a Gastralgia,	a Anemia,	a Amenorrhea.

O Vinho Defresne excita o appetite de modo extraordinario, e atalha os vomitos nas senhoras pejadas.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2

e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO

Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.

ESTIMULA O APPETITE muito agradavel ao paladar RESTABELECE AS FORÇAS

Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças de langidez, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

CALDEIRARIA NACIONAL
DE
CARDOZO & BRUNO

64—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO (OUTR'ORA DO BRUM)—66

Vendas a prazo ou a dinheiro com desconto

PREÇOS RAZOAVEIS

Os proprietarios encarregam-se de quaesquer encommendas tendentes á suas officinas de caldeiraria, fundição de bronze e sinos, para o que teem um pessoal habilitado, sendo as officinas dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero, João David Baptista além de muitos outros artigos, fabricam-se os seguintes:

MACHINAS de cobre para fabrico de alcool, pelos systemas dos melhores autores francezes.

ALAMBIQUES de esquenta garapa, e simples, de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, pois até hoje não conhecem outros aqui.

CARAPUÇAS, columnas e serpentinas de cobre, e de estanho.

TORNEIRAS, carregadores e condensadores.

CANOS de cobre.

PARO'ES, aparadores e bicas de cobre.

COBRE picado para moer mandioca.

SINOS de 16 libras até 140 arrobas, pelo systema francez, sendo fabricados pelo mais antigo e perito artista neste genero, Antonio José de Pinho Junior, tendo ha pouco fabricado um de 80 arrobas para a igreja do Espirito Santo do Collegio desta cidade, além de muitos outros de pesos menores para diversas igrejas.

VENDEM

BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agua, de cobre, de bronze e de ferro, dos melhores fabricantes.

BOMBAS continuas, sem precisar de motor para fornecer agua á destillações; passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, canos de ferro galvanisados e de chumbo de diversas dimensões, cobre em lençol e arruelas, taixos e taixas de cobre de diversos tamanhos.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 40 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerresponden com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS APRECIADORES
DOS CIGARROS INTITULADOS PRIMOS

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, á rua larga do Rosario n. 21, em vista das continuas reclamações dos apreciadores de seus cigarros intitulados—PRIMOS,— dizendo que a tinta do papel dos involucros contamina-se nos cigarros, deixando quasi todas as mortalhas nodoadas, e sentindo ao mesmo tempo não poder continnar mais a saborear os—PRIMOS.—A' vista de uma reclamação tão justa e que lhes interessa bastante, deliberaram mudar os involucros, de azul para branco, sendo a impressão côr de rosa.

Cruz & Irmão.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula de Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Aluga-se

Estão vasios os 1º e 2º andares do predio n. 6 á rua Duque de Caxias; trata-se na mesma rua n. 54, primeiro andar.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6.
Rua do Visconde de Goyanna n. 79.
Rua do Coronel Suassuna n. 50.
Travessa do Campello n. 1.
Porto da Madeira, rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo: trata-se na rua do Imperador n. 50, 1º e 3º andares e nos dias santificados no mesmo sitio.

Remessas para Portugal e ilhas

Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40, facilitam remessas de menores e maiores quantias para Lisboa, Porto e ilhas, e todas as de mais villas, aldeias, cidades ou dependencias do reino.

MODISTA

Aprومptam se vestidos por figurinos para casamento, baile, theatro, visita, luto, passeio, etc., pel s seguintes preços:

De noiva (sendo de qualquer fazenda) por 15$000.

De gorgorão, gros fenaple, seda, setim e popelina por 12$.

De merinó, alpaca e lã por 9$000.

De cambraia, gaze e filó por 6$000.

De chita, linho e cretone por 5$000.

Concertam-se e enfeitam-se chapéos para senhora: na rua da Roda n. 46, sobrado de um andar.

Attenção

Aluga-se o 1º, 2º e 3º andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 16: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Professor

Em um engenho proximo da estação de Ribeirão, da via-ferrea de S. Francisco, precisa-se de um professor ou professora para leccionar primeiras lettras a seis ou tres meninos: quem se achar nestas condições e pretender, dirija-se ao escriptorio de Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, primeiro andar.

OLINDA

Aluga-se a excellente padaria da rua do Amparo, em Olinda: a tratar na rua de S. Pedro Martyr da mesma cidade, sobrado n. 5.

Cozinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar, na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

Empreza edictora
DE
FRANCISCO ARTHUR DA SILVA
Rua dos Douradores n. 72, Lisboa
Alexandre Dumas, filho
As mulheres que matam e as mulheres que votam

Apreciação philosophica e critica do estado actual da sociedade, analyse vigorosa e imparcial das causas que produziram os crimes de madame de Tilly e de mademoiselles Maria Biére e Virginia Demaire, em defesa de seus direitos de esposa e de mãi. A mulher pugnando pelos seus direitos civicos.

Alexandre Dumas, filho, o philosopho do theatro moderno, trata magistralmente nesta interessante obra, além de todos os successos politicos e religiosos da actualidade, da questão do divorcio, da insufficiencia dos codigos actuaes e da causa do progressivo augmento dos crimes e escandalos de que a sociedade é o theatro. Um elegante volume em oitavo francez. Vende se nas principaes livrarias do imperio, e em Pernambuco, na livraria Economica, rua 1º de Março n. 2, correspondente da empresa.

Attenção

Pede-se ao senhor engenheiro Pedro Fornaghi e ao Sr. Manoel Joaquim Correia de Almeida, e Francisco Raposo Falcão, a bondade de apparecerem á rua do Coronel Suassuna numero 15.

Passagem da Magdalena

Aluga-se uma casa com grandes commodos para familia, com gaz encanado, e sitio com muitas fructeiras, jardim, e um grande viveiro, na rua do Bemfica, junto ao commendador Santos; a tratar na mesma rua, armazem do sal n. 31.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega se de trabalhos dentarios, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 9 e meia às 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Diligencia para a Victoria

Partirá de Afogados todas as quintas-feiras ás 8 horas da manhã uma diligencia para aquella cidade. Preço de passagem simples 8$000, ida e volta 14$: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 51, 1º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A' rua do Duque de Caxias n. 37)

Aluga se

o terceiro andar do sobrado n. 44 á rua do Commercio, muito asseiado, com grande sotão e muitos bons commodos para familia; a tratar no escriptorio no pavimento terreo.

Aluga-se

as seguintes casas: — Rua de Bartholomeu ns. 51 e 61, e a loja n. 67, propria para estabelecimento de molhados ou outro negocio, e a excellente casa terrea do largo da Detenção n. 23, tendo 6 quartos internos, agua e deposito com tanques para banho, grande quintal com quartos para criados: a tratar á rua Larga do Rosario n. 35, botica.

Cidade da Escada

Francisco Deodato Lins mudou o seu estabelecimento para esta cidade, e continúa a receber alumnos internos e externos: rua da Barra, casa com data 1875.

Cozinheiro e criado

Fara casa de familia ainda se precisa de um cozinheiro e de um criado para serviço de casa; em S. José do Manguinho n. 2.

Aprendizes

A fabrica de fiar e tecer algodão, na Magdalena, precisa de meninos de 12 a 15 annos, para aprendizes de fiandeiro, pagando se jornal desde o dia de sua entrada.

Risco maritimo

O capitão Diedr Kock do patacho allemão *C. Thorde*, ultimamente entrado neste porto com agua aberta, vindo de Santos com um carregamento de café, com destino para Gibraltar á ordem, precisa emprestar a quantia de de 10:000$000 pouco mais ou menos, á risco maritimo sobre o casco do dito navio, seu frete e a dita carga, para occorrer ás despezas feitas neste porto com concertos, etc.

Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio allemão até o meio dia do dia 20 do corrente mez.

A carta do fretamento do navio pode ser examinada no escriptorio dos consignatarios, Srs. Pereira Carneiro & C.

Recife, 17 de janeiro de 1881.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, prefere-se escrava, para casa de pequena familia; na travessa do Vigario n. 27, a tratar das 10 horas do dia ás 4 da tarde; é para ir para Beberibe.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous meios de n. 3,551 com a sorte de 4:000$000, um quarto de n. 2,118 com a sorte de 200$000, e um meio de n. 3,852 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte da loteria a beneficio do recolhimento da Gloria (94ª), que se extrahirá quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Commercio n. 13.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, com pratica de molhados, e que dê fiador á sua conducta: na rua de Pedro Affonso n. 1.

Aviso

Manoel Gomes Ferreira da Cunha, testamenteiro do finado Alexandre dos Santos Barros, avisa aos freguezes do referido finado, que as contas de seus debitos serão apresentadas e assignadas pelo filho do mesmo finado Manoel dos Santos Barros, a quem encontrarão no mesmo estabelecimento para servil-os com o mesmo zelo e pontualida do costume.

Recife, 17 de janeiro de 1881.

Manoel Gomes Ferreira da Cunha,
Testamenteiro.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 93ª a sorte de 200$000 em dous quartos ns. 2118, a sorte de 100$000 em meio bilhete n. 3852, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 94ª, a beneficio do Recolhimento da Gloria, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dois meios n. 3588 com a sorte de 100$, um quarto n. 1967 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (93.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do recolhimento da gloria (94.ª), que se extrahirá quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuzo.

Professora de piano

Anna de Menezes póde ser procurada para o exercicio de sua profissão; na rua Imperial n. 199.

Attenção

Domingos Mendes de Souza Machado, natural de Portugal e residente nesta cidade, onde é estabelecido, não tendo sua firma individual nenhum compromisso para com o praça, tem resolvido alterar seu nome, assignando-se d'ora em diante como Domingos Justo Teixeira Machado. Recife, 17 de janeiro de 1881.

Borracha para limas

em porção de 5 kilos para cima; na rua do Amorim n. 37.

Engommadeira

Na casa n. 45, da rua do Conde da Boa-Vista, junto ás officinas, precisa-se de uma perfeita engommadeira, para vir demanhã e voltar á tarde para sua casa.

Clara H. da Silva Cardial

A filha, filhos, genros e netos da finada D. Clara H. da Silva Cardial convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, quinta-feira, 20 do corrente, na igreja de N. S. da Penha; e desde já anticipam seu eterno reconhecimento.

Francisco Ignacio Tinoco de Souza

Manoel Joaquim da Costa Carvalho, D. Maria Amelia Vianna Carvalho, João Fernandes Parente Vianna, D. Maria Magdalena de Queiroz Parente Vianna, Paulo Pereira Simões, D. Thereza de Jesus Vianna Simões, Luiz Parente Vianna (ausente), José Parente Vianna e D. Angela Amelia Parente Vianna, sentidos pelo fallecimento em Lisboa do seu presado tio, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem as missas que se hão de celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento, pelo que se confessam gratos.

D. Candida Magdalena de Carvalho

Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho e sua familia agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada irmã D. Candida Magdalena de Carvalho: e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhão, na matriz de S. José.

D. Clara Herminda da Silva Cardial

O academico Antonio Ferreira Coelho, ferido do mais deloroso sentimento pela morte de sua prezadissima avó e madrinha D. Clara H. da Silva Cardeal, manda rezar uma missa por sua alma, que terá lugar na capella do Monteiro, quinta-feira 21 do corrente, ás 7 horas, para a qual convida seus collegas, parentes e amigos, afim de comparecerem a este acto religioso; confessando-se desde já eternamente grato.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

Ama Na taverna do Hypolito, junto a estação do Chacon, se dirá quem precisa de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa.

AMA que engomme: precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

AMA Precisa se uma que saiba cozinhar e comprar para duas pessoas, no pateo da Soledade n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, para casa de pequena familia: a tratar na rua das Nymphas n. 15.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: á tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Quinta Barróza

Chegou nova remessa deste especial vinho, engarrafado, para pasto, superior ao vinho Bordeaux; vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama que seja perfeita cozinheira, forra ou escrava, e seja limpa; a tratar na rua da Aurora numero 73.

— AMA para comprar e cozinhar; precisa se na rua do Cabugá n. 2 A.

Tinta de alizamia

Tinta para marcar roupa; acha-se na tinturaria da rua das Flores, como tambem na tinturaria da rua da Imperatriz.

AMA Na rua dos Pires n. 30, precisa-se de duas amas sendo para lavar e pessoas, a engommar.

COMPRAS

— Compra-se constantemente frascos vasios, não sendo de oleo, e paga-se bem; assim como papel (diarios) para embrulho; na rua do Visconde de Inhaume, antiga Rangel, taverna n. 75.

— Compra-se uma casa terrea para pequena familia, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua do Sol n. 21.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: a tratar no pateo da Penha n. 8.

Quem tem

Compra-se o *Diario de Pernambuco* ns. 258, 259 e 276 de 1875, 145 de 1876, e 242 de 1877, e bem assim os ns. 2, 3, 6, 8, 9, 10, 51, 52, 57, 62, 75, 79, 95, 160 e 161 do jornal *O Tempo*, de 1878: na rua Velha n. 112, das 4 horas da tarde em diante.

VENDAS

— Vendem-se duas casas terreas de pequeno valor sob ns. 29 e 31, á rua de Lomas Valentinas, freguezia de S. José, rendendo cada uma 14$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

Refinação

Vende-se a do pateo do Paraiso n 2: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 129. O motivo da venda se dirá ao pretendente ou pretendentes.

— Vende-se por preço muito razoavel a armação com pertences, propria para taverna, ou deposito, em um dos melhores lugares do Recife: rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala: á tratar na rua do Amorim n. 64.

Borracha para limas

de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

— Vende-se fio de algodão da Bahia em casa de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, rua do Marquez de Olinda n. 39.

Vinho Bordeaux fino a 8$ a caixa com 12 garrafas!!!

Vende-se no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Sellins inglezes

Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, tem para vender um grande sortimento de sellins e silhões inglezes e arreios; bem como colxões e travesseiros, tudo bom e barato.

Tres Estrellas
Cognac Muller Freres

O unico verdadeiro é o importado aqui pelos agentes

MAIA, PACHECO & C.

Os rotulos, capsulas, rolhas e caixas são authenticadas com a firma dos fabricantes MULLER FRERES

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocadero.

Tres Estrellas
Cognac Muller Freres

E' a marca hoje mais acreditada e nenhuma outra poderá competir em preço e qualidade

Copeiro ou bolieiro

Vende-se um escravo, pardo, idade 26 annos; é muito habil e fiel, e duas escravas de meia idade: na Camboa no Carmo n. 4.

Vinho verde
De Bastos

Superior em garrafas de litro, vendem, Cunha Irmãos & C.: rua da Madre de Deus n. 34.

GUARANY

Vende-se o hotel Guarany, ou só a armação, candieiros, encanamento registro á gaz: a tratar no mesmo, na travessa das Cruzes n. 6, pelo barato preço.

NOVIDADES
EM 1881
Pechinchas sem igual!!
O 59 da rua Duque de Caxias

Riquissimos fichus de lã a 3$000! é baratissimo.

Magnificos bornùs de lã e seda a 4$!

Pannos de crochet para cadeiras a 1$!

Ditos grandes para sofá a 3$! aproveitem.

Granadines de seda, finas, com pequeno defeito a 320 rs. o covado! fazenda que custa 1$000!

Fustões bordados, brancos, a 500 rs. o covado.

Mariposas brancas arrendadas a 400 rs. o covado.

Popelinas brancas de seda para as Exmas. noivas a 800 rs. o covado!

Alpacas de seda de cores, lisas, a 480 e 560 rs. o covado.

Gorgorões de lã, lisos, a 360 rs. o covado!

Atoalhado branco bordado a 1$000 o metro!

Colchas de cores de fustão, francezas, a 2$800!

Cortinados ricamente bordados a 10$ o par! são de 18$.

Espartilhos de couraça, superiores, a 6$!

E muitos outros artigos por preços menos 30 0/0 que em outra parte.

SÓ O 59

A' rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do bilhar, loja de Carneiro da Cunha & C.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accórdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor; porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Vende-se

uma casa de tijolo e cal, bem construida, com sotão e grande quintal, com algumas arvores fructiferas, no Caminho Novo n. 90; podendo, quem quizer, examinal-a a qualquer hora do dia, onde achará com quem tratar, ou no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

E' vantajoso

Vende-se a olaria com casa de sobrado, viveiros e bastante terreno para criação de animaes, no lugar denominado Lucas: quem pretender, dirija-se á rua Imperial n. 238, ou na Passagem, taverna do Bento, que se dará informações.

BAZAR VICTORIA

2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—2

Este estabelecimento, especialista no seu genero, e sempre perfeitamente bem sortido, acaba de receber o mais completo, lindo e variado sortimento do seguinte:

PELERINAS, pretas e de todas as cores, de seda, retroz e com vidrilhos.

FECHUS DE SEDA, brancos, de cores e á pompadour.

LACINHOS, de gaze, de seda, brancos e á pompadour.

GRAVATINHAS para senhora, de seda e de cambraia, ricamente enfeitadas.

COLLARINHOS idem, de seda e á marujo.

CINTOS DE COURO idem, largos e de varias fórmas.

LINDAS BOLSINHAS idem, de chagrain.

BOTÕES PARA VESTIDOS, idem, á pompadour.

VENTAROLAS CHINEZAS, gosto moderno.

VESTUARIOS de cambraia, enfeitados, ricos e simples, para baptisados.

VESTIDINHOS DE FUSTÃO, enfeitados, para crianças.

COSTUMES DE CASIMIRA idem.

CHAPEOS DE FUSTÃO e de setim, para baptisados.

MACHINAS para fazer café, systemas novos, e para fazer chá, o que ha de melhor.

BANDEJAS DE METAL e de charão, de variados tamanhos.

MALAS PARA VIAGEM, de madeira, coberta de linho, de varios tamanhos.

LEQUES diversos para meninas.

CHICOTES para montaria, tanto para homem, como para senhoras, de balela, finos e eleganres.

ENTREMEIOS E BABADOS, transparentes e tapados, padrões novissimos.

Além do que ahi fica, tem o BAZAR VICTORIA uma esplendida collecção de quinquilharias, bonecos, calungas e jarros, para flores, figuras de porcelana e innumeros outos artefactos da industria européa sem contar uma RICA E ESPLENDENTE COLLECÇAO DE CAIXINHAS E TETEIAS proprias para os mais delicados presentes; o que tudo vende á preços reduzidos, visto como os recebe directamente dos seus correspondentes de Paris, Londres e Berlim.

N. 2—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 2.

280

Cretones lisos a 280

O COVADO

Pechincha!

Cretones lisos de todas as côres a 380 o covado: é pechincha! Só o 43 da rua do Queimado.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Batistes de côres finas a 200 réis o covado. Venham á pechincha.

Mariposa arrendada, padrões lisos, a 240 o covado! Só o n. 43 da rua Duque de Caxias n. 43. Dão amostras com penhor.

Vinhos Bordeaux

Os melhores e mais afamados são hoje os das seguintes marcas:

S. Estephe.
Chateau Mont Rose.
Pontet canet.

Unicos agentes
MAIA PACHECO & COMPANHIA

THERMOMETROS

PARA

cosimento de assucar

Fundição Geral

DE

Allan Parterson & C

Rua do Barão do Triumpho n. 44 (Brum)

— Vende-se alguns terrenos foreiros, sitos ás ruas da Amizade e Pernambucana, na freguezia da Graça, extremando os desta rua pelos fundos com o becco do Jacintho. Os Srs. que têm casas nos referidos terrenos e estão no caso de os comprar, podem tratar deste negocio no 2º andar do sobrado n. 28, á rua da Imperatriz.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 2.0 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 310 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Merinós de cores para vestidos

Variadissimo sortimento de merinós de cores lindissimas, o que ha de mais moderno, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e de diversas cores, para vestidos, a 440 e 500 rs.

Fustões brancos e de cores.

Ditos de assento branco com flores e listras miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacão de côr lisa para vestidos a 1$000 o covado.

Na loja Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Milho Celeste

Chegaram apenas cinco saccos. Os Srs. agricultores devem tomar em consideração a cultura deste milho, cuja espantosa producção offerece riqueza ao paiz, e abrigo aos necessitados.

Vende-se á rua do Duque de Caxias n. 37.

Taverna

Vende-se a taverna da rua larga do Rosario n. 18, bem afreguezada; a tratar na mesma.

Grande pechincha para principiar o anno

DE

1881

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40

A SABER:

Aos oito mil covados de gorgorão para vestidos a 320 réis

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos gorgorões com delicadissimas côres para vestidos, sendo fazenda de alta phantasia e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos e muito modernos, pelo baratissimo preço de 320 réis o covado, isto devido a ter-se feito uma grande compra d'esta bonita fazenda. Só na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ALTAS NOVIDADES EM CASIMIRAS

a 2$ o covado, ou a 3$500 o córte.

Só os Barateiros da Boa-Vista pódem vender casimiras de duas larguras com as cores claras e escuras, sendo fazenda fina e de muito bons gostos, proprias para calças, paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça: este diminuto preço por que se vende, é devido a ter-se feito grande compra d'este artigo, que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novos linhos para vestidos, a 160 réis o covado

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se uma grande quantidade de novos linhos de uma só côr para vestidos, tendo de todas as côres, claras e escuras tambem de listrinhas, que se liquidam a 160 réis o covado, assim como um elegante sortimento das mais bonitas baptistes de cores, padrões novos e cores fixas; isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones e chitas para vestidos, a 200, 240 e 280

Os Barateiros da Boa-Vista vendem chitas claras e escuras de cores sendo fazenda muito boa, covado a 200 réis.

Ditas escuras e claras com as côres fixas, a 240.

Cretones muito finas para vestidos, cores claras e escuras, com pequeno toque de mofo, a 280.

Cretone verdadeiro, com delicados gostos a Pompadour, sendo claros e escuros, a 320.

Percalles brancas, padrões miudinhos e cores fixas para vestidos e roupas de crianças, a 300 réis.

Merinós e apalcas

a 400 e 500 réis

Os Barateiros da Boa-Vista vendem

MERINOS a 500 réis. — Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, a 500 réis o covado.

ALPACAS a 400 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, tendo de todas as cores e as mais bonitas que teem vindo ao mercado, a 400 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões de uma só côr, tendo de todas as ceres e brancas, a 640 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000,—Cambraias á Victoria, fazenda muito fina, a 3$, 3$500 e 4$ até as mais finas que veem ao mercado, por preço barato.

DITAS transparentes—fazenda muito fina, de 2$500 até as melhores que veem ao mercado.

Isto na rua da Imperatriz n. 40.

Piano

Vende-se barato um de armario, acha-se todo reconstruido de novo; á tratar na rna da Imperatriz n. 21, loja.

Doce secco de cajú, superior

Teem para vender em seus armazens, á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, Beltrão & C.

LEALDADE

FABRICA DE CIGARROS

Rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova

Grande e variado sortimento em artigos para fumantes.

Bolças, cachimbos, ponteiras, porta-cigarros, charuteiras, porta-phosphoros, lindas urnas para fumo, e bengalas com cachimbos.

Charutos de Havana, Bahia e Peruambucanos.

Cigarros de palha, seda e linho, fabricados com os melhores fumos e sem composição, das marcas Carolina, Caston e Pollux, Vulcanicos, Pegasos e Só para Mim.

Fumos em latas, picado e desfiado, Daniel, Goyaz, Rio-Novo, Picú, Pomba, Garanhuns e o verdadeiro fumo caporal da Bahia.

Caporal francez em pacotes de 50 e 100 grammas.

Papel para cigarros, Bardou, Sans Nom de cosmopolite, Abadie, e especialidade em palha para cigarro.

Phosphoros de cêra e os verdadeiros Jonkopings.

Papel de cores, e immensidade de artigos para fumantes.

Preços sem competencia na

LEALDADE

Fabrica de cigarros

Rua do Barão da Victoria n. 39

Leal & C.

AGUA FIGARO

infallivel para restituir aos cabellos grisalhos a cor natural da juventude, garantindo-se sem perigo: para por si propria tingir instantaneamente os cabellos e barba.

UNICO DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria—A. Caors.

RECIFE

Rua do Bom Jesus n. 22, defronte do chafariz

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados,o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria

— Vende-se a loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78, ou tambem se faz negocio só com a armação, que serve para qualquer negocio: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica ***legalmente autorisada e privilegiada em Portugal***, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

SELLINS INGLEZES

Pechincha

A nova loja de selleiro de J. Joaquim de Azevedo, que se abrio á rua do Barão da Victoria n. 29, acaba de receber os mais modernos sellins inglezes, que até hoje tem vindo ao mercado, e os está vendendo por muito commodo preço; á elles, antes que se acabem.

Na mesma tambem se encontrará um completo sortimento de todos os objectos da arte de selleiro e colchoeiro, os quaes se vendem por menos de que em qualquer parte; sómente para assim satisfazer os seus freguezes, assim como cochins de linho.

Liquidação

Baptistes miudinhas para vestidos a 200 rs. o covado.

Ditas de cores lisas idem a 240 rs.

Fustões de cores e padrões miudinhos a 300 rs.

Madapolão francez e inglez, preço baratissimo.

Algodãosinho idem, idem, idem.

Bramante para lençoes, toalhas e ceroulas a 1$200 o metro.

Cretones á Pompadour para vestidos a 320 e 400 rs. o covado.

Ditos francezes, de cores seguras e lindos desenhos idem idem.

Chitas escuras e claras, de varios preços.

Fechus e sahidas de bailes a 400 rs.

Chales á Pompadour a 5$500 e 6$.

Ditos de casemira a 1$500, 2$ e 4$500.

Na loja da

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias numero 47.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 réis o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Fustões a 400 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Venham á elles

Fustões branco e de cores, proprios para vestidos de senhora e meninos, pelo preço de 400 rs. o covado, valem 700 rs.; vende-se para liquidar factura.

Baptistes lisas

com grande variedades de cores, a 200 rs. o covado.

Cretones lisos

com variedades de cores, é pechincha, a 280 rs. o covado.

Só o 43

Defronte da praça da Independencia

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

Grande pechincha!

O proprietario do grande hotel do Caxangá

em consequencia de achar-se doente, resolve vender o mesmo, e faz todo negocio, garante lucro e bons freguezes. Agora mesmo acabou de pintal-o e reformal-o todo de novo; se acha prompto de tudo e até sortido de todos os generos precisos, como se póde ver: quem o pretender, venha tratar com o mesmo proprietario. Tambem vende-se com prazo, dando garantia.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.
Formas de ferro para assucar.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA, LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

FABRICA APOLLO

UMA ESPECIALIDADE NO GENERO

FUMOS DESFIADOS

Proprios para cigarros e cachimbos

Em latas de 500, 250, 125 e 60 grammas das seguintes qualidades:

Daniel, Rio-Novo, Goyaz, Codó, Garanhuns e Caporal

Estes fumos sem confecção alguma, preparados em estufa concentrada que destroe qualquer germen de fermentação, conservam a sua natural fragrancia e são agradabilissimos no fumar.

A' venda no deposito geral da mesma fabrica, á rua do Cabugá n. 14, e nos principaes estabelecimentos de molhados n'esta capital.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSÃO EM 15 DE NOVEMBRO

Reforma eleitoral

(Continuação)

Não é para desprezar o perigo que, até certo ponto, haveria em admittir o naturalisado á representação nacional. Por um sentimento natural e irresistivel o homem adhere ao sólo em que nasceu. O naturalisado posterga esse sentimento, e, pois, é justo exigir que dê provas de que realmente está radicado a uma patria que não é a sua.

Demais a esta questão são inteiramente applicaveis as ponderações já feitas relativamente aos acatholicos: quaes os naturalisados que estão a bater ás portas do parlamento? Qual a urgente necessidade desta reforma? Para que assim apressal-a?

O honrado senador por Pernambuco que precedeu ao orador na tribuna, tendo sido muito franco na questão dos acatholicos, não o foi na dos libertos e evitou tratar deste ponto. O orador fal-o-ha, nem comprehende que temor possa haver que tolha a franqueza ao legislador. O soldado marcha, por servir a patria, ao encontro do perigo e da morte, porque não ha de o legislador expôr-se aos insultos por dizer toda a verdade ao paiz?

Entende o orador que, no estado actual das cousas a escravidão imprime um certo stigma não sómente em quem se acha sob o julgo della, mas ainda no que della se libertou. Um homem nessas circumstancia, diga-se o que se quizer em contrario, ha de trazer sempre uma certa desmoralisação á corporação politica em que tiver assento.

A Constituição veda que o liberto seja eleitor, e quer-se hoje fazel-o até deputado ou senador! Evidentemente isto não não passa de um cortejo á idéa da actualidade, mas não levará a convicção a nenhum animo desprevenido.

O orador mostra como nos Estados-Unidos e em outros paizes, onde tem existido a escravidão, faz-se grande distancia entre a gente branca e a de côr. Entre nós não ha isto e tudo tende a estabelecer a igualdade, mas é preciso não ir além do razoavel.

O projecto emancipador liga-se singularmente com a idéa da admissão dos libertos no corpo legislativo. Vai nisso um perigo a que os poderes publicos devem attender, precavendo quaesquer eventualidades de uma eversão social, em que talvez nem cogitem os que favoneam certas idéas.

O orador nesta materia pertence ao numero dos que querem não caminhar entre destroços, mas progressiva e pacificamente. A sociedade não é um cadaver exposto ás experiencias nos amphitheatros anatomicos; é um organismo vivo que convém tratar como o clinico trata ao seu enfermo. E por isso pensa que bem não andou o nobre presidente do conselho agitando tantas e tão difficeis questões neste projecto; melhor fôra que nelle só, tratasse do essencial. Por todas estas razões, por ser inconstitucional, inopportuna e mesmo perigosa, o orador votará contra a elegibilidade dos acatholicos, naturalisados e libertos.

(Muito bem; muito bem).

O Sr. Saraiva (presidente do conselho) desconhece o nobre relator da commissão; ha muito tempo que o não via tão injusto. Não proferio uma heresia constitucional como asseverou S. Exc., exagerando a argumentação do orador, que só disse a verdade, sustentando uma doutrina que afinal será a que ha de prevalecer.

Explicando o sentido em que empregou a expressão—fórma de governo—diz que elle não podia ter a interpretação que lhe deu o nobre senador pela Bahia. Não podia dizer que no dominio da Constituição seria permittido chegar á reforma até da monarchia.

O que pelo contrario quiz exprimir foi que a fórma de governo não podia ser alterada pela legislatura ordinaria. Mas a fórma de governo não diz só respeito á monarchia; nessa expressão se comprehende tambem a combinação das attribuições dos diversos poderes politicos. A fórma póde ser melhorada ou restringida; póde ser tambem mais ou menos democratica. Podem-se, pois, por uma reforma constitucional augmentar as attribuições da camara, diminuir as do senado, substituir mesmo algumas da corôa com o seu assentimento, melhorando-se deste modo a organisação politica, e portanto a fórma de governo.

A proposição que enunciou foi pois orthodoxa, foi correcta, e portanto o nobre senador pela Bahia mostrou-se injusto em sua apreciação.

Entende que a Constituição, quando estabeleceu e especificou os direitos politicos e individuaes dos cidadãos, quiz defendel-os e garantil-os, não permittindo que fossem alterados pelo parlamento ordinario; o que não póde crêr é que elles quizessem garantir a permanencia das incapacidades politicas. Nenhuma constituição se propõe a difficultar a ampliação de direitos e a restrição das incapacidades que creou. E' portanto mais constitucional passar a esponja sobre as incapacidades politicas, do que creal-as.

Está persuadido que o seu ponto de vista é o constitucional, não estando assim exposto á censura das escolas, que julgam que se podem ou restringir direitos ou augmentar incapacidades. A verdadeira doutrina é que o parlamento no exercicio do seu direito póde estabelecer com a maior amplitude o direito de votar e ser votado.

Quiz fazer apenas este protesto para não ficar sob a pressão de ser heretico constitucional. Póde a maioria do senado decretar hoje que o pensamento do orador é uma heresia constitucional; mais tarde, porém, a sua doutrina deixará de ser heresia.

Não julga necessario para melhorar o estado do paiz convocar uma constituinte; si aconselhasse a sua convocação seria simplesmente para ella dizer quaes são os artigos constitucionaes, para assim se acabar com essa eterna questão. E ella diria sem duvida que só é constitucional o que diz respeito aos limites e attribuições dos poderes e aos direitos politicos e individuaes dos cidadãos.

Justifica em seguida a necessidade que tem havido de discussão, assim como a opportunidade da medida, que se póde realisar sem inconveniente, sem perigo, e que passaria sem difficuldade si os nobres senadores se resolvessem a apoiar o pensamento do governo.

Tambem está fóra do pensamento do orador provocar elogios. A questão dos acatholicos póde ser resolvida vantajosamente, evitando até questões de futuro. Si elles ainda não vieram bater ás portas do parlamento, não é razão para que não se reconheçam esses direitos, nem é justo excluil-os.

Entretanto essa questão é estranha ao processo da lei, que aliás não dará nem melhores nem peiores resultados si a questão não fôr resolvida já. O orador não sacrificará a lei por causa della. Não lhe dá essa importancia. O que, porém, sustenta é que nada se póde fazer melhor do que conservar o artigo.

O governo tem procurado ser condescendente com a nobre commissão, mas em certos pontos não póde permanecer essa condescendencia. Nesta questão não será o debate que fará mudar a opinião dos que a têm formada, e por isso crê que elle não será muito longo; onde a discussão póde modificar as opiniões é a respeito de um ou outro ponto, que não tenha sido bem estudado.

Concluindo, diz que o nobre senador relator da commissão não foi justo quando disse, 1.° que o orador havia proferido uma heresia constitucional; 2.° que não era politico aventando a questão do art. 2.°; 3.° quando pretendeu ver em uma discussão mais prolongada o desejo de não se apressar a passagem da lei. Não voltará a esclarecer o dabate neste artigo, salvo si lhe fôr feita outra injustiça.

Ficou a discussão adiada pela hora.

SESSÃO EM 17 DE NOVEMBRO

O Sr Florencio de Abreu (attenção) ainda nao adquirio no senado titulos que lhe deem direito á sua attenção, mas acredita que o passado delle orador na camara dos deputados, conhecido por muitos illustres senadores do Imperio, póde ao menos tornal-o merecedor de sua benevolencia.

Sabe que por sua indole, natureza e tendencias, a arena, em que se acha hoje collocado, é differente daquella em que figurou até agora; nem por isso se sente deslocado, nem se impressiona.

Define sua posição como liberal, e, apresentando as escolas a que não quer pertencer, classifica-se no numero daquelles que não se arrastam pelas miragens seductoras das fórmas, e, propugnadores da verdade do systema representativo e dos principios da liberdade, estão convencidos de que a verdade do systema e os principios liberaes podem tanto realisar-se e medrar sob a fórma monarchica, como sob a fórma republicana, dependendo apenas das condições dos tempos, da educação dos povos e tambem da sinceridade dos que governam.

Pensando e procedendo deste modo, facil é reconhecer-se que não póde o orador achar-se deslocado em uma camara, que apezar de vitalicia, não póde esquecer a sua origem democratica, que apezar de conservadora em sua maioria, pelo menos, não póde resistir á corrente das idéas e ao impulso da opinião, sob pena de aniquilar-se o proprio systema que a creou e a sustenta.

Ao inaugurar-se a situação liberal no paiz, não se tomou de impaciencia o orador pela realização de todas as reformas do programma do seu partido; pelo contrario, entendeu sempre que a reforma eleitoral deveria merecer o principal, e primeiro cuidado de um governo liberal, especialmente porque essa reforma pela mudança do systema indirecto pelo systema directo tinha sido a que, vencedora na opinião, havia levado o partido aos conselhos da corôa.

Não pensa, porém, que a reforma eleitoral seja apenas uma substituição pallida e fria do systema indirecto pelo directo; antes acredita que ella constitue uma organisação eleitoral, em que não só se deve procurar garantir por medidas efficazes a liberdade do voto, mas ainda consignar e garantir todos os direitos, que se relacionam á manifestação do voto.

A reforma apresentada pelo gabinete anterior não satisfazia a opinião do orador, porque era uma simples substituição e ao mesmo tempo dava ao senado e á corôa indebita co-participação na reforma constitucional; por isto votou contra ella.

O projecto, porém, apresentado pelo actual gabinete concentra em si o que o orador considera uma organisação eleitoral, e por isso hypothecou, desde que foi apresentado na camara, o seu voto ao gabinete, que vio assim inspirado nos principios liberaes, pelo qual havia o orador combatido dezoito annos, e com os sentimentos que podem nobilitar um partido na posse do poder.

Sempre pugnou na camara dos deputados pela reforma da eleição directa por meio ordinario; entendia que não se necessitava de reforma constitucional para mudar de systema; mas entendia tambem que desde que fosse julgada indispensavel essa reforma, não se devia deter o parlamento, especialmente porque é de perigosa politica fazer acreditar aos povos que a Constituição é um impedimento á realisação dos seus direitos e de suas aspirações.

O primeiro caracteristico de uma organisação eleitoral é regular o direito de votar e de ser votado. Hoje tratando-se de regular esse direito, não se podia, principalmente no estado do seculo em que estamos, esquecer direitos que tinham sido até agora preteridos por uma doutrina condemnavel, e que não podiam deixar de ser reivindicados em nome da igualdade, do direito e da civilisação.

Coherente com os principios do seu partido, o nobre presidente do conselho escreveu na sua proposta a elegibilidade dos cidadãos acatholicos, dos naturalisados e dos libertos.

A illustre commissão, porém, concordando aliás com a elegibilidade dos primeiros, entendeu que offendia ás disposições constitucionaes, si aceitasse a proposta do governo nessa parte.

Pede licença á nobre commissão para declarar que ella foi contradictoria, como contradictorios têm sido todos aquelles que no senado se têm manifestado contra a reforma, contra a commissão e contra os que pensam como o orador.

Dizem alguns destes que esta reforma é o suffragio universal, e ao mesmo tempo que ella cerceia direitos. Diz-se que a reforma é a revolução e ao mesmo tempo que o governo continuará a dominar as urnas, de sorte que o governo do Imperador será o revolucionario.

A illustre commissão a quem respeita e a cujo patriotismo nesta emergencia é o primeiro a render todas as homenagens, foi a seu turno tambem contradictoria, como são aquelles que atacam a reforma. Ella entendeu que podia estabelecer a prohibição dos analphabetos, o que é uma restricção de direito, entretanto negou aos acatholicos naturalisados e libertos o direito de elegibilidade que traduz apenas o desenvolvimento do pensamento constitucional.

Não comprehende a reluctancia que mostram os conservadores a toda reforma de qualquer artigo constitucional, quando, fazendo-se ella por lei ordinaria, intervem camara, senado e corôa, em quanto que a alteração constitucional é da exclusiva competencia da camara.

O orador respondendo a um aparte, não dá uma opinião sua, está confrontando o procedimento dos nobres conservadores com as tendencias e a indole de sua propria escola.

No exame de uma questão constitucional, a primeira cousa que se deve ter em vista, é o tempo em que foi elaborada a Constituição e as idéas que então vigoravam. O senado sabe que todas as constituições modernas, todas as que foram feitas no principio deste seculo, ou que se approximaram dessa época, sahiram fumegantes, ainda, por assim dizer, do campo da revolução franceza, cujos sinistros clarões foram a brilhantes aurora de todas as liberdades modernas. Nesse tempo, depois de longos seculos de tyrannia das monarchias absolutas, o que os povos procuraram, por si ou por seus representantes, foi garantir os seus direitos; procuraram proceder de modo que nas constituições, pactos de alliança da democracia com a monarchia, as garantias individuaes e direitos do cidadão, não podessem ser sophismados, inutilizados ou destruidos pela reacção.

Portanto as constituições do principio deste seculo, como a do Brasil, não são senão um todo destinado a garantir os direitos dos cidadãos e as suas disposições nunca poderiam ser um embaraço ao exercicio e ao desenvolvimento de direitos.

Por outro lado sabe o senado que na época em que foi elaborada a Constituição do Imperio ainda eram confusas as idéas a respeito do systema representativo, com excepção da Inglaterra, onde aliás o systema representativo não se realizava como se realiza hoje.

Por isso, muitas disposições nellas se encontram pouco consentaneas com o systema.

Assim, conservadores e liberaes no Imperio, *whigs* e *tories* na Inglaterra, e liberaes e catholicos na Belgica, estão de accôrdo que o ministerio é commissão do parlamento; entretanto a Constituição estabeleceu como regra absoluta que o deputado nomeado ministro perderia sua cadeira na camara, isto é, a posição justamente que o faria ministro.

Nos mesmos casos se acha o *veto* que deu lugar a largas discussões, a longos escriptos a respeito de sua existencia e dos differentes modos de sua realisação.

As grandes medidas não podem ser iniciadas senão pelo gabinete, commissão da camara, e nenhuma póde ser aceita sem o accôrdo do ministerio, sob pena de deixar de ser governo, e o governo tão pouco inicia e aceita medidas sem accôrdo com a corôa, de modo que o *veto* torna-se absolutamente inutil.

Eivado das idéas dessa época e reunindo em si materias que não eram constitucionaes, a Constituição estabeleceu tambem uma religião de Estado, e o senado comprehende que a consequencia logica dessa disposição era excluir dos altos poderes, em regra, aquelles que não pertencessem a essa religião.

O orador pergunta si haverá algum senador que diga que o art. 5° da Constituição é um artigo constitucional, e que está incluido na disposição do art. 178.

E, depois de desenvolver o assumpto, chama a attenção do senado para a sua argumentação, mostrando que a elegibilidade dos acatholicos não importa disposição constitucional.

Ninguem póde contestar, nem contestou o illustre relator da commissão, que fallou hontem, que a negação da elegibilidade aos acatholicos é uma privação de direito, privação tanto mais odiosa quanto a liberdade de consciencia é a primeira de todas as liberdades. Obstar-se o que o cidadão concorra para organisação dos poderes publicos, porque commungа uma religião diversa da maioria do Estado, é nada menos que ferir a inviolabilidade da consciencia humana.

Mas o relator da commissão disse—que não é uma questão de actualidade. Quando assim não fosse é uma questão de justiça: fosse um só aquelle que precisasse fazer garantir este direito, era bastante para que o parlamento decretasse a elegibilidade. Mas não é isto o que se diz. S. Exc. sabe que ha milhares de acatholicos, no Brasil, e, sem fallar de outras provincias, dirá ao senado que desde 1825 se estabelecem acatholicos no Rio Grande do Sul, em grande quantidade; e desde então até 1880 duas gerações se sumiram na voragem do passado; um reinado desappareceu e outro toca ao seu fim, e durante tão longo espaço de tempo, não só pelos nascimentos provenientes daquelles que vieram então, como dos que vieram depois, tem produzido um numero que não foi exagerado, calculando-se em....... 50,000, na provincia do Rio Grande do Sul.

Mas não é só por isto que essa questão é uma questão de actualidade.

Comprehende o orador os argumentos de conveniencia, de opportunidade, que não acha irrespondiveis, mas que julga dignos de apreço e consideração a respeito dos naturalisados por causa do Rio de Janeiro, e dos libertos pelo que se passa o nobre relator da commissão apresentou alguns respeitaveis; a respeito dos acatholicos não comprehende absolutamente os argumentos de conveniencia nem de opportunidade.

O paiz acha-se em uma crise muito mais grave do que reralmente se pensa.

Talvez muito mais cedo do que se cogita os elementos actuaes do trabalho no Brasil terão desapparecido. Não será por certo pela agitação do orador; e neste ponto é tão franco como o nobre relator da commissão, tendo a coragem de dizer que tem horror á escravidão, que tremem-lhe as carnes ao encarar o quadro que ella representa, mas é sobre tudo amante da sua patria, cujo bem estar não deve subordinar a seus sentimentos.

Os elementos de trabalho tendem a desapparecer; e si para substituil-os pensa-se nos escravos alforriados, si alguem suppõe isto, illude-se; porque os escravos alforriados hão de fugir, cheios de horror, dos lugares que lhes representarão seu passado ignominioso. Só os braços livres poderão substituil-os, esses braços livres não ha no paiz em tanta quantidade que se possa dispensar os braços importados do estrangeiro.

E' certo que, como disse o nobre relator da commissão, os colonos não vêm procurar cargos politicos, no paiz e sim fortuna, estabelecimento. Mas é tambem certo que elles não abandonam a patria, nem vão dar a si e ás suas familias uma nova patria, para ver seus filhos privados do direito da communhão politica, quando ficam sujeitos a todos os onus a que são obrigados todos os cidadãos. Elles não podem querer dar-lhes uma patria em que os filhos de suas escravas terão mais direitos politicos, por terem nascido depois da lei de 28 de setembro de 1871, do que elles, senhores dessas escravas, uma patria em que hão de ficar humilhados diande seus famulos.

Os escrupulos de constitucionalidade não são sérios. Por um rasgo de penna, a lei de 28 de setembro deu o caracter de ingenuos aos que pelo espirito da Constituição não o eram. E hoje vem dizer-se que a Constituição é impedimento á elegibilidade dos acatholicos!

A um aparte do Sr. Junqueira que disse que não havia *simile*, o orador responde que o *simile* é completo, e si não conhecesse o caracter de S. Exc., e não respeitasse o de todos os illustres co-religionarios de S. Exc., diria que esse argumento de inconstitucionalidade é o argumento da hypocrisia.

Quer-se que a Constituição impere em todos os pontos e virgulas quando se trata de uma idéa que se não aceita, que póde não convir aos interesses da escola dos nobres senadores, mas rasga-se a Constituição quando ella póde vir em auxilio das conveniencias, das idéas que Ss. Excs. advogam.

O nobre relator da commissão disse tambem hontem, que se tinha apregoado que a corrente immigratoria não viria para o Brasil emquanto não puder estabelecer uma familia quem não professasse uma religião differente da religião do Estado; que se tinha estatuido uma lei creando um regimen de familia para os não catholicos, e que entretando a corrente immigratoria se tinha dirigido para a Brasil. Ainda neste ponto S. Exc. vio a questão por um prisma demasiado estreito. Não se muda de patria, não se procura outra nova sómente por um interesse. No animo do immigrante ha sempre um todo de aspirações, uma reunião de idéas que se congregam e que o levam a deixar as plagas em que nasceu e a procurar outras desconhecidas.

Não é só o estabelecimento de uma familia, o que já é muito, mas a certeza de que no paiz que procura encontrará para si e para seus filhos todos os direitos e melhores commodos que poderia ter na terra natal, que leva o immigrande a deixal-a.

Outro nobre senador que fallou hontem chegou a dizer que seria uma cousa curiosa vêr-se um schismatico concorrer para a formação das leis do paiz. O orador perguntará a esse nobre senador si o schismatico não é cidadão brasileiro. Suppõe que S. Exc. acredita que não ha um só acatholico nascido no Brasil. Si S. Exc. não labora nesse erro, deve reconhecer que o acatholico sendo cidadão brasileiro, deve ter os mesmos direitos que os brasileiros ou então deve-se-lhe negar a qualidade de cidadão.

O orador vio marchar para a guerra do Paraguay milhares de brasileiros da raça germanica e de religião acatholica. Lá foram derramar o seu sangue pela honra de uma patria que só lhes concede meios direitos, pagam pesados impostos, porque todos são trabalhadores e laboriosos, concorrem emfim para as necessidades do Estado e satisfazem a todos os onus a que estão sujeitos os demais cidadãos: porque então não terão direitos iguaes aos outros seus concidadãos com os quaes estão em pé de igualdade? Mas não são catholicos, diz-se! Neste caso, si é essencial ser catholico para ter entrada nesta e no outra casa do parlamento, dirá que todos os que aqui estão devem sahir do senado, até o Sr. Mendes de Almeida, porque nenhum dos nobres senadores é catholico, apostolico romano, conforme as prescripções restrictas da igreja, nenhum satisfaz a todas as suas exigencias.

O illustre relator da commissão, no principio do seu discurso de hontem, enxergou perigos na approvação do artigo em discussão. Antes de responder a S. Exc. deve uma explicação ao senado.

Quem pareceu a S. Exc fazer os signaes a que alludio, foi o orador; mas não foram signaes, e sim um aparte que deu. S. Exc. enfeixava o seu discurso por um um modo procedente e eloquente, não contra os defensores da eleição directa, mas contra os que a combateram, especialmente o nobre senador por Pernambuco; e o orador não quiz commetter a falta de delicadeza de interromper a S. Exc. em meio de sua humilhante peroração. Por isso, em voz baixa deu um aparte, de maneira que só S. Exc. e os companheiros de bancada do orador o comprehendessem. Reproduz a parte do discurso de S. Exc. a que se refere o seu aparte, como resposta a S. Exc.

Com effeito, quando lord Grey fez essa grande reforma eleitoral que mudou a face politica da Inglaterra, fez profunda modificação no seu systema de governo, que deu o brilhante resultado que hoje se admira naquelle paiz, tambem se dizia que desde então a Inglaterra não podia ser mais a poderosa nação, que fazia fluctuar o seu pavilhão glorioso em todos os mares, porque desorganisava-se o estado.

Fez-se a reforma, e a Inglaterra de hoje é mais poderosa do que a Inglaterra de 1832.

Já mostrou que, nem pelo espirito, nem pela letra da constituição, o art. 8° do projecto offende o pacto fundamental. Crê que tem demonstrado que as conveniencias politicas e sociaes do Brasil exigem a modificação da lei actual.

E' em nome da igualdade dos direitos que competem aos cidadãos brasileiros, em nome da civilisação e da justiça postergada, em nome dos direitos de cidadãos, até agora postergados, que pede ao senado a adopção do artigo, devendo os senadores convencer-se de que os povos não se contentam com as instituições senão quando teem a certeza de que ellas dão garantias a todos os direitos e satisfazem todas as aspirações.

Poderia limitar-se a estas considerações, mas, fallando pela primeira vez nesta casa, pede licença ao senado para dirigir duas palavras á generosa provincia que o collocou neste lugar.

Deve dizer-lhe daqui, da tribuna dos senadores, que na elevada posição em que ella o collocou, mais pela sua generosidade do que pelos titulos do orador, empregará o resto das forças que lhe ficaram, depois de uma pesada luta, de grandes sacrificios, de 18 annos, não só no empenho de defender seus direitos e salvaguardar seus legitimos interesses, como ainda no de propugnar pela sua grandeza e pela grandeza e prosperidade da patria. (Muito bem, muito bem).

O Sr. Mendes de Almeida não tinha a intenção de pedir a palavra, sobretudo depois do luminoso discurso proferido hontem pelo illustre relator da commissão em defeza da constituição. Oxalá assim sempre acontecesse, que não se veria nem o partido conservador dividido no senado, nem fulminada a constituição em tantos pontos; mas esse grande serviço que o nobre senador prestou deve ser tomado em linha de conta pelo que fez em abono dessa infeliz constituição, tantas vezes vulnerada.

Julgou dever tomar a palavra por causa de algumas proposições enunciadas pelo honrado presidente do conselho, mas antes de as considerar quer fazer essa profissão de fé, visto que o nobre senador pelo Rio Grande do Sul, que precedeu o orador na tribuna, dignou-se de dizer que no senado não existe um só catholico, apostolico, romano! O orador protestou logo e repete que é catholico, apostolico, romano.

Mas deixando isto de parte, porque não se trata dessa materia, mas sim do art. 8° do projecto, declara que o assombraram as proposições do nobre presidente do conselho e uma dellas foi dizer S. Exc. que o art. 5° da constituição não é constitucional. Si S. Exc. o dissesse em certo sentido, o orador comprehenderia; isto é, que se trata de um artigo fundamental, que não póde ser retirado da constituição senão por meio de uma mudança completa em nosso systema de governo.

Comprehendel-o-hia assim o orador, porque esse artigo é dos que não estão abrangidos no art. 178 da Constituição, porque são mais do que constitucionaes, são fundamentaes. E' como o relativo ao systema monarchico e outros que se acham escriptos logo no principio da Constituição. Não podem ser abolidos senão por uma revolução, ainda que pacifica, com a reunião de uma constituinte.

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

O EVADIDO DA DOURADA

(Continuação do n. 12)

XXVIII

— Parece-me que os nossos negocios vão ás mil maravilhas... trem expresso... grande velocidade, murmurou Jorge no corredor ao ouvido de seu irmão.

Ao mesmo tempo, e logo que a porta do camarote se fechou, Cora disse a suas irmãs:

— Vai tudo bem! Estes dous homens serão nossos escravos, e pelo amor arrastal-o-hemos a todos os abysmos.

Os olhos de Carmen brilharam.

Maria deixou escapar um profundo suspiro.

No dia seguinte pela manhã, ás nove horas, Leopoldo, apeando-se de um carro de aluguel, tocava a campainha do portão do castello de Saint-Ouen, e o guarda-portão, prevenido da visita do mancebo, deixava-o passar.

Um criado negro, fardado, estava postado na entrada da escada.

— O Sr. Leonel Warton? perguntou-lhe Leopoldo.

— O Sr. Warton está nas estribarias. Vou conduzil-o, senhor, até lá.

Leonel, de luvas, botas e esporas, um charuto entre os labios, um chicotinho debaixo do braço, fazia arreiar á sua vista dous cavallos de grande valor.

— Estava á sua espera, meu amigo, disse elle a Leopoldo, com o mais gracioso sorriso, estendendo-lhe a mão:—sabia que não devia demorar-se, e por isso apressava os preparativos da nossa partida.

— Como passaram as Sras. Warton? balbuciou Leopoldo, que uma invencivel timidez paralysava em presença de Leonel.

— Supponho que minhas primas vão admiravelmente, respondeu este ultimo; ainda as não vi esta manhã. Para si mandei sellar *Lady Mab*, é uma egoa muito mansa, porém um pouco esquentada.... E' bom cavalheiro?

— Tenho mais de uma vez montado cavallos fogosos, respondeu o mancebo.

E de um salto pulou para o selim sem tocar nos estribos.

— Bravo! exclamou Cora, que seguio com a mesma ligeireza e com o mesmo resultado, o exemplo de Leopoldo.

Os dous moços tomaram a galope o caminho do bosque de Bolonha pela estrada da Revolta.

Atrás delles e montados em *cobs* de seis mil francos cada um, vinham dous *grooms* de calção de camurça, botas de canhão e espartilhados nas fardas curtas e apertadas por um cinto de couro amarello.

Antes de penetrar na rua de tilias seculares, que conduzem ao portão, Leopoldo lançou de relance um olhar para o castello, onde sem duvida dormia ainda aquella que elle adorava.

Effectivamente tudo parecia ainda repousar no primeiro andar do predio monumental; todas as janellas estavam fechadas, porém Maria, descalça sobre o tapete do seu quarto, o coração palpitante, tinha com a sua pequena mão, toda tremula, affastado as dobras de uma cortina e via affastar-se aquelle a quem mal conhecia, e que tão depressa se tinha apoderado de sua alma.

O passeio do bosque de Bolonha durou mais de hora e meia.

Leopoldo, ao principio acanhado e timido, sentia pouco a pouco o gelo fundir-se e tornava-se tanto mais expansivo quanto ao principio fora reservado.

Cora, querendo avaliar a sua natureza e apreciar o seu caracter, fazia-o fallar, interrogava-o sobre a sua infancia, sobre os seus estudos, seus divertimentos e prazeres.

Em pouco comprehendeu que elle tinha uma alma franca e leal, o espirito recto e justo.

— Vamos, raciocinava ella, esta criança é uma excepção na familia.... Tanto peior! Lamento-o, mas a sentença pronunciada contra todos ha de executar-se. Está innocente, bem sei, mas que importa? Carmen e Maria não tinham commettido falta alguma, e nem por isso o chicote do feitor deixou de dilacerar-lhes os hombros, e foi o pai de Leopoldo quem ordenou esse supplicio infame! Não! não! serei sem piedade para o filho do algoz!

O olhar do pseudo Leonel Warton apresentava uma expressão ameaçadora e sinistra, emquanto esses pensamentos lhe atravessavam o espirito.

Se Leopoldo tivesse nesse momento levantado os olhos para o seu companheiro, teria estremecido.

Na volta do Bosque pararam na Avenida d'Antin, no tiro de Gastinne Renétte.

Uma exclamação de prazer acolheu os recem-chegados por occasião de sua entrada.

Os dous inseparaveis, Octavio Richard e Lambert Massol, estavam no tiro, onde vinham quasi todas as manhãs, e onde se reunia um grande numero de rapazes pertencentes á aristocraçia de todas as especies.

O jornalista e o autor dramatico aproveitaram esta occasião para apresentar aos seus antigos amigos o seu novo amigo Leonel Warton; depois este pegou n'uma pistola e começou a fazer ponto sobre ponto com uma destreza incomparavel: Cora Bernier tinha aproveitado as lições de João Renaud.

Fizeram-se apostas; Leonel ganhou todas e foi obrigado, apesar do seu grande desgosto, a receber uma centena de luizes.

— A agua corre sempre para o mar! exclamou Lambert Massol. O meu amigo Warton faz-me lembrar o barão de Rothschild, ganhando cem escudos no *monte*.

— Meus senhores, já almoçaram? perguntou Leonel aos seus inseparaveis.

— A's onze horas e meia, nunca! respondeu Octavio Richard.

— Então, vamos ao *Moinho Vermelho* com o Sr. Leopoldo Dereyne, e desde já os previno que muito me contrariam recusando o meu convite.

O autor dramatico e o jornalista não pensavam absolutamente em recusar.

O almoço correu animado, como quasi sempre acontece quando comem juntos diversos rapazes.

— E então, disse de repente Lambert, saboreando uns camarões recheados. E então, e essa famosa festa no casteilo de Saint-Ouen da qual se devem occupar os annaes da vida parisiense, já não se falla mais nella?

— Falla-se até muito, replicou Leonel. Terá lugar de hoje a oito dias: sómente, apenas será uma tentativa, uma especie de ensaio geral, uma reunião escolhida, porém pouco numerosa.... cincoenta ou sessenta pessoas quando muito. Espero, meus senhores, que me auxiliarão quanto aos convites.

— Estamos ás suas ordens! exclamaram os inseparaveis muito lisongeados.

Lambert Massol accrescentou:

— Tenciona admittir as artistas?

— Pois não... Nós outros estrangeiros não somos exclusivistas; porém por causa das conveniencias, sendo minhas primas moças solteiras, as artistas que os senhores designarem não devem ser, sob qualquer aspecto, mulheres equivocas.

— Está visto, respondeu Massol: offerecer-lhe-hemos o que ha de mais distincto.

A's duas horas separaram-se.

— Venha á Saint-Ouen sempre que lhe for possivel, disse Cora a Leopoldo. Tenho grande prazer em vêl-o.

— Temo ser importuno...

— De fórma alguma...

— Até manhã, então?

— Até amanhã.

No dia immediato, ás oito horas da noite, Leopoldo e seu irmão Jorge chegaram no castello e foram recebidos com uma benevolencia notavel.

Tocaram, conversaram, passearam no terraço que dominava o Sena e as ilhas Geunevieles. As horas passaram rapidamente e os dous irmãos não se retiraram de Saint-Ouen senão á meia noite. Jorge muito alegre, Leopoldo triste e pensativo.

E' que Carmen, ou antes Laura, tinha-se mostrado faceira e quasi terna com o irmão mais velho, emquanto que, pelo inverso, Maria apenas tinha testemunhado a Leopoldo uma reserva glacial.

Para que essa reserva, para que essa frieza, visto que o amava?

Todo aquelle que tiver feito um pequeno estudo dos mysterios do coração feminino responderá sem hesitar que a moça estava dessa maneira, exactamente porque o amava.

Conhecendo os projectos de sua irmã mais velha, não querendo tornar-se cumplice della, e não querendo tão pouco embaraçar a sua realisação, a pobre criança revestia-se de todas as suas forças contra o novo sentimento que lhe enchia a alma.

Sabendo que Leopoldo, entregando-se a ella, attrahia sobre si um grande perigo, queria salval-o, e desacoroçoar o seu amor nascente por apparente indifferença.

E sacrificava-se, sem hesitar, com um heroismo ingenuo.

(Continúa).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 43